ANNO LIV NUMERO 5 — SEGUNDA FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de janeiro, ás 2 horas da tarde.

Acha-se assim organisado o novo gabinete :

Conselheiro João Vieira Lins Cansansão de Sinimbú, senador, ministro da agricultura. e presidente do conselho.

Dr. Leoncio de Carvalho, lente da faculdade de direito de S. Paulo, ministro do imperio.

Dr. Laffayette Rodrigues Pereira, advogado, ministro da justiça.

Dr. Gaspar da Silveira Martins, deputado, ministro da fazenda.

Marquez do Herval, senador, ministro da guerra.

Barão de Villa Bella, ministro de estrangeiros

Dr. Eduardo de Andrade Pinto, deputado, ministroda marinha.

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 4 de janeiro.

Os exploradores do exercito russo já se acham em frente da cidade e fortaleza Sophia

ROMA, 5 de janeiro.

Morreu o marechal de exercito A. Ferrero della Marmora, que já occupou o cargo de ministro da guerra.

COMMERCIAES

LONDRES, 4 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 4 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias ; sendo o de Pernambuco FAIR **ao mesmo preço.**

NOVA YORK, 4 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 CENTS **por libra esterlina.**

Preço do ouro 102 1/2.

Assucar FAIR **refinado mascavado a 7 3/8** CENTS **por libra.**

Petroleo purificado a 13 1/4 CENTS **por galão.**

RIO DE JANEIRO, 5 de janeiro

Cambio sobre Londres a 23 3/4 d. por 1$000 bancario, e 24 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 6 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio proteico

Seguindo o principio proteico nos dous reinos organicos, nós o vemos nascer nos vegetaes, onde elle existe sob todas as suas fórmas principaes, e passar com ellas para os animaes, pela alimentação ; nestes ultimos adquire um grão de organisação mais perfeito, visto que constitúe a base principal da economia delles ; tambem toma novas fórmas ; finalmente, é eliminado para voltar ao reservatorio commum, principalmente pelas urinas, cuja uréa se transforma em carbonato de ammoniaco.

Devemos, além disso, mencionar aqui substancias elaboradas especialmente por alguns vegetaes e que derivam evidentemente do principio protéico, pois que sua formula comporta sempre pelo menos um equivalente de azoto e algumas vezes dous. Um certo numero desses corpos gosam da propriedade de se unirem aos acidos para formarem sáes ; são, por conseguinte, bases; são chamados alcalis organicos ou alcaloides ; e já vimos alguns, elaborados pela economia animal. E' a Mr. Derosne que se devem os primeiros trabalhos acerca delles, executados sobre o opio ; depois vieram Sertuerner, Pelletier, e Caventou. As outras substancias são materias colorantes, e ha tambem um acido fraco.

Os alcaloides formam duas series, das quaes somente a primeira é formada de compostos oxygenados ; os da segunda são apenas ternarios e não conteem oxygeneo. Enumeraremos uns e outros, indicando os vegetaes e que se acham. A mór parte delles tem uma grande importancia como medicamentos ; alguns teem sido obtidos artificialmente.

A *morphina*, $C^{34} H^{19} Az O^6$, a *codéina*, $C^{36} H^{21} Az^2 O^6$, a *narcotina*, $C^{46} H^{25} Az O^7$, são alcaloides oxygenados do opio, o qual, como é sabido, provém do succo de certas papoulas. A primeira destas bases entra na constituição de sáes usuaes, dos quaes os mais empregados são o *chlorhydrato* e o *acetato de morphina*.

A *quinina*, $C^{38} H^{22} Az^2 O^4$, a *cinchonina*, $C^{38} H^{22} Az^2 O^2$, são igualmente alcaloides oxygenados descobertos por Mrs. Pelletier e Caventou nas *quinquinas*, cascas de differentes especies de *cinchona*, arvore da flora tropical. Estas duas bases existem em todas as especies, mas em proporções relativas diversas. São ellas que communicam ás quinquinas suas propriedades tonicas e febrifugas, e a primeira fórma, com o acido sulfurico, o *sulfato de quinina*, sal, cujo descobrimento foi um verdadeiro beneficio para a humanidade.

A *strychnina*, $C^{44} A^{24} A^2 O^4$, e a *brucina* $C^{46} H^{26} Az^2 O^8$, foram encontradas na nóz-vomica, e em muitas especies do genero strychnos, igualmente por Mrs. Pelletier e Caventou. A primeira é a base de muitos sáes que, como ella, são um energico veneno em muito pequena dose.

A *cafêina* e a *thêina*, que teem ambas por formula — $C^{16} H^{10} Az^4 O^4$, existem no café e no chá, como o indica seu nome.

Dos numerosos alcaloides não oxygenados só fallaremos de dous, a *conina* ou *conicina*, $C^{16} H^{15} Az$, que existe em todas as partes da cicuta fresca, e a *nicotina*, $C^{20} H^{14} Az^2$, que é o principio activo do tabaco. Os alcalis desta segunda serie, além de sua composição somente ternaria, apresenta a propriedade de serem todos liquidos e volateis, ao passo que os da primeira, que acabamos de ver, são todos, ao contrario, sólidos e crystallisaveis Os chimicos contemporaneos teem já formado um numero consideravel de bases artificiaes, pertencentes á esta serie, e que apresentam um grande interesse theorico.

A conicina e a nicotina são dous venenos violentos.

Acha-se nas plantas pertencentes ao genero indigofera, no *pastel (isatis tinctoria)* e no *polygonum tinctorium*, uma substancia quaternaria azotada, conhecida em tinturaria sob o nome de *indigo*, no estado impuro, e em chimica, quando é pura, sob o de *indigotina*.

A *indigotina*, $C^{16} H^5 Az O^2$, obtida por distillação do indigo do commercio em uma corrente de hydrogeneo, se apresenta com o aspecto de crystaes em agulhas de um violeta rubro. Esta substancia é inteiramente insoluvel n'agua, e muito pouco soluvel no alcool e no ether. Para a fazer servir em tinturaria, é necessario dissolvel-a em acido sulfurico, com o qual ella fórma o *acido sulfoindigotico*. Sob a influencia dos oxydantes ella dá *isatina*, materia que tem por ora um interesse puramente scientifico ; com o protosulfato de ferro, o indigo se descolóra e torna-se soluvel nos alcalis ; fórma-se então uma substancia que é o *indigo branco*, cuja formula é — $C^{16} H^6 Az O^2$. Nesta reacção o indigo azul apossou-se de uma molécula d'agua, ao mesmo tempo que cedia uma de oxygeneo ao corpo reductor, que passou, por esse facto, ao estado de persulfato. E' no estado de indigo branco que a côr azul é primitivamente applicada sobre os estofos : a acção do ar os azula depois.

Extrae-se da cochonilha, insecto que se encontra sobre o nopal, uma materia colorante que fornece as mais bellas côres vermelhas ; essa materia, conhecida sob o nome de *carmim*, contém dous principios, um dos quaes tem por formula — $C^{18} H^{11} Az O^6$, e que ainda não recebeu um nome.

A *asparagina*, $C^8 H^8 Az^2 O^6$, é dotada de propriedades ligeiramente acidas. E' uma substancia sem côr, crystallisavel, de um sabor fresco e insipido soluvel n'agua fervendo, que existe nos gomos do espargo, na madeira do alcaçuz, na raiz da althéa, nas batatas, etc.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA PASSOU A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA AO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA MACIEL A 15 DE NOVEMBRO DE 1877.

(Conclusão)

FAZENDA PROVINCIAL

Exercicio de 1876—1877

A receita liquidada neste exercicio importou em 2,846:430$188. Deduzindo-se 20:823$308 saldo do exercicio anterior, 66:036$388 imposto addicional de 3 % com applicação ao asylo de mendicidade e 303:102$032 operações de credito, será a renda propria do exercicio de 1876—1877, 2,456:468$460.

A despeza do mesmo exercicio montou a 2,846:430$188. Abatendo-se 66:036$388 importancia do imposto com applicação ao asylo de mendicidade que passou para a caixa propria, fica reduzida a 2,780:393$800.

A receita foi insufficiente para a despeza effectuada. Houve um deficit no valor de.... 303:102$032.

Realisou-se a previsão do orçamento calculado para o exercicio de 1876—1877. Devia assim succeder desde que, crescendo as despezas com o novo serviço da guarda civica, com o augmento de vencimentos de empregados, votado no exercicio anterior para ser attendido naquelle exercicio, com os encargos da divida provincial e outros assumptos, não se concedeu a receita sufficiente.

De accordo com as disposições votadas pela assembléa provincial o deficit foi satisfeito por meio de operações de credito. Tomaram-se por emprestimo á caixa de mil e oitocentos contos 121:168$032 e á de quatro mil contos 181:934$000. Pagou-se a depeza realisada, mas a divida provincial cresceu.

Exercicio de 1877—1878

A receita do exercicio corrente foi calculada em 2,415:756$600. A assembléa provincial procurou augmental-a, mas as difficeis condições economicas da provincia, aggravadas pela secca, não promettem muito. Até outubro ultimo a renda conhecida era de..... 557:493$461.

A despeza foi orçada em 2,790:756$870, e a assembléa provincial elevou a 2 829:018$613. A despeza paga até outubro é de 529:985$061.

E' necessario muita restricção nas despezas, para que o exercicio se encerre sem deficit. Para evital-o não usei de autorisações, que importassem em novos onus para o thesouro, e tenho recommendado a maior economia possivel nas despezas votadas.

A divida activa arrecadada no exercicio findo importou em 217.000$000. Não indico qual é actualmente sua importancia total por não estar ainda concluida a respectiva liquidação.

A divida passiva em outubro ultimo era de 6,412:664$009. Essa divida provém dos seguintes titulos :

Garantia addicional de juros á companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco	2 338:764$009
Apolices de 8 %	1,071:000$000
Idem de 7 %	2,021:900$000
Banco do Brasil	920:000$000
Calçamento da cidade do Recife	61:000$000
	6,412:664$009

Deduzida a importancia de que é credor o thesouro geral, fica a divida provincial reduzida a 4,073:900$000. Nesta somma se comprehende o adiantamento feito á Recife Drainage Company, e o emprestimo a diversos na importancia de 769:000$000. Ha de ser indemnisada ao thesouro provincial, posto que com alguma lentidão.

A divida proveniente da garantia de juros á estrada de ferro, augmentou na importancia de 80:414$133, e a outra cresceu no valor de.... 392 786$932.

Vai crescendo constantemente a divida provincial. Os recursos do credito tem sido empregados annualmente em despezas communs e ordinarias. Esse expediente não pode continuar sem arruinar as finanças da provincia.

Ponho termo a esta exposição que já vai longa. Não é um trabalho completo, como fôra para desejar. Considero-o apenas como o simples cumprimento do ultimo dever do cargo que exerci : os seus defeitos não prejudicam o serviço publico, porque V. Exc. reside na provincia e conhece perfeitamente os seus negocios.

Felicitando a V. Exc. pela prova de confiança que acaba de receber do governo imperial, faço os mais sinceros votos para que tenha uma longa e feliz administração. Deus guarde a V. Exc.—Recife, 23 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. —*Manoel Clementino Carneiro da Cunha*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1878.

Francisco Luiz de França Carvalho.—Informe com urgencia o commandante do corpo de policia.

Francisco José Silveira.—Indeferido.

Tenente João Ernesto de Salles. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcante. — Sim, passando recibo.

José Ferreira Coêlho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Laurentino José dos Santos. — Não póde ter lugar o que requer o supplicante, em vista do aviso de 27 de novembro ultimo.

Manoel Felippe. - A' vista do disposto no aviso de 27 de novembro ultimo, não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel José Affonso.—Indeferido.

Miguel Joaquim da Silva.. Não tem lugar em vista do aviso de 27 de novembro ultimo.

Manoel José Soares de Avellar. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os fins convenientes.

Commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello.—Fica relevado.

Miguel Carlos de Farias.—Fica relevado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.- Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1878.

N. 17.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Por volta de meia noite do dia 20 de dezembro ultimo, no lugar — Bananeirinha, do termo do Bonito, Antonio Isidoro da Paixão e seu genro Manoel do Nascimento Silva, assassinaram em sua propria casa a João Barreto, na occasião em que este dormia, com o fim de roubarem-lhe a quantia de 16$000, que tinha comsigo. Os delinquentes foram presos e contra elles procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 22, no lugar—Barra de Gatos, do districto de Alagôa de Gatos, do termo de Panellas, Manoel Severino travou luta com João, escravo de Joaquim Gomes da Silva, da qual resultou sahirem ambos feridos. Os criminosos foram presos em flagrante, e o respectivo subdelegado procedeu sobre o facto nos termos da lei,

No dia 26, nas mattas do engenho — Oncinha, no 2º districto do Rio Formoso, limitrophe com o de Palmares, foi encontrado o cadaver do caçador Francisco de Barros, morador no engenho Pereirinha, do ultimo dos ditos termos. O respectivo subdelegado dirigio-se ao lugar, fez a vistoria e mais diligencias, em vista das quaes presume-se que Francisco de Barros, fôra assassinado casualmente por seu companheiro Antonio Balbino, tambem morador no engenho—Pereirinha.

Pelas 8 1/2 horas da noite de hontem, na rua da Roda, da freguezia de Santo Antonio, José Polycarpo Carneiro Lins ferio gravemente com uma facada a Francisco Ribeiro da Silva, morador naquella rua. O delinquente foi preso em flagrante, o subdelegado respectivo fez a vistoria e presegue nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado do 2º districto do termo de Jaboatão, remetteu-se ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco da Silva, autor do assassinato praticado na pessoa de José Theotonio, em a noite de 31 de dezembro ultimo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1878

Retrospecto politico do anno de 1877

II

(Continuação)

A Allemanha, a Suecia e a Hollanda já estão com suas leis prohibitivas um tanto modificadas em relação á bandeira estrangeira, admittindo que os vasos de qualquer nacionalidade se empreguem nos transportes de cabotagem, uma vez que essas nacionalidades tenham adoptado as leis da reciprocidade.

Por sua vez tambem o Brasil está concedendo á todos os navios estrangeiros a faculdade de exercer em seus portos a cabotagem.

Em vista de todos esses prolegomenos, não era possivel que Portugal, paiz de largas instituições liberaes se conservasse estranho á esse festim de fraternidade. Elle tambem acaba de dar um passo notavel nesta senda, derrocando o systema restrictivo de navegação feita entre os differentes portos de Moçambique por navios estrangeiros e consentindo que fosse permittido o commercio de cabotagem aos navios de qualquer nacionalidade. Cessou portanto o imperio do artigo 1,305 do codigo commercial, segundo o qual o commercio entre os portos de Portugal, ilhas e dominios portuguezes só podia se feito em navios portuguezes, quer por exportação, quer por importação ou transito.

Com relação ás embarcações estrangeiras, ainda foi adoptado uma outra medida extremamente sympathica que foi a isenção de quaesquer direitos de portes na provincia de Moçambique á titulo de tonelagem, ancoragem ou pharóes, subsistindo apenas o encargo de cabotagem. Além disso o transito e a exportação ficaram tambem desonerados, impeditivos e sujeitos somente á taxas estatisticas e a outras como são os de transito para os sertões africanos perfeitamente compativeis com toda a especie de especulações mercantis, que podem alargar indefinidamente o campo das transacções coloniaes.

A pauta de Moçambique ainda com relação ás taxas de importação obedece aos mesmos principios liberaes e é convidativa ao commercio de todos os paizes estrangeiros.

A' vista do que levamos expendido, comprehende-se o alcance, a utilidade, a importancia da reforma aduaneira que o governo portuguez decretou ultimamente para uma tão importante colonia que com razão é appellidada perola da Africa Oriental.

Entretanto a tranquillidade publica não foi inteiramente satisfatoria em Moçambique. Em agosto appareceram perto de Quelimane, 1,500 cipáes armados de regulo Montepvoira resolvidos á tirar a desforra das hostilidades, que lhes havia mandado fazer em 1876 o governador interino daquelle districto, o capitão Bacellar.

Apezar porém de compor-se a guarnição de 60 homens mal equipados, não conseguiram elles lograr o seu intento. E' preciso que o governo portuguez se compenetre da necessidade de garantir melhor os seus subditos ultramarinos.

A estabilidade do dominio portuguez na Africa Central foi abalada com a annexação forçada, que fez sir Theophilo Shepston em 12 de abril, da republica de Transwal ao territorio inglez, annexação que causou em Londres desagradavel surpreza.

Parece que a Inglaterra por uma politica systematica, tudo emprega para tirar á Portugal sua preponderancia nessa parte d'Africa, permittindo lhe o uso exclusivo da costa maritima oriental á que serve de chave Moçambique, mas cortando-lhe a influencia, as vantagens e a preponderancia do commercio interior.

O que resta ver é a questão do caminho de ferro de Transwal. E' presumivel que os inglezes não quererão sacrificar os interesses menos legitimos do Natal, sua antiga colonia aos do seu novo territorio e que portanto aceitarão a linha projectada, que é a unica que póde servir seriamente o territorio do Transwal, e para o qual Portugal já concorreu com muitos braços e material.

Embora o governo inglez se mostre disposto á manter os tratados e contratos que tinham o Transwal com outras nações, comprommettendo-se por essa forma á construir a linha ferrea que dalli ha de ir entroncar com o caminho de ferro de Lourenço Marques, todavia convém toda a vigilancia e cautela em vista das disposições que contra o dominio portuguez tem ostentado a propaganda ingleza.

Tudo nos leva a crer que o governo inglez tem em mira a annexação da republica do estado livre do Orange no sul da Africa, completando por essa forma a absorpção dos differentes estados independentes daquella vastissima região africana. Por outro lado continúa á estender-se a acção e a influencia ingleza nos territorios ao nórte do Zaire, em contestação com o governo portuguez e cuja posse definitiva, como é de justiça, está ainda dependente do accordo á que chegarem os governos dos dous paizes.

Nessas condições cumpre que Portugal invide seus esforços no sentido de fazer respeitar seus direitos adquiridos, não consentindo que a soberba Albion consiga menospresar o sagrado dos tratados, a santidade das convenções; convem que elle proclame bem alto o direito que lhe assiste, e se porventura ainda uma vez o direito da força vencer a força do direito, o testemunho universal não lhe faltará para attestar a justiça de sua causa.

O anno de 1877 não correu placido e tranquillo para a Hespanha. Ella teve dias que, se não foram amargurados na inteira comprehensão dos termos, ao menos se resentiram de verdadeiras contrariedades e obstaculos ingentes para a confortabilidade em seu seio do principio monarchico, tão bellamente plantado de novo em seu solo.

E com effeito, a questão dos *fueros*, tão viva e pertinazmente sustentada em o anno de 1876, ainda no curso do seu successor mostrou que não é muito facil desengatar os prejuizos quando elles se acham perfeitamente enraizados no estado social, ella continuou a chamar sobre si a attenção publica e poderia ser fonte para grandes e fataes consequencias se não fôra a attitude energica, porém justa, com que se portou o governo hespanhol.

Realmente a situação das provincias vascas não tem em nada melhorado. Em Madrid celebraram-se conferencias amigaveis entre os representantes das provincias vascas e o Sr. Canovas del Castillo ; as quaes deram em resultado ser mandado o conde de Tejado para, de accordo com o geral Quesada propor as notas que julgarem necessarias para a applicação de certas leis economicas e administrativas.

As cousas chegaram á um ponto que foi mister que Tejado se reunisse ao coronel Quesada e fizessem uma digressão. Em alguns lugares as autoridades militares tiveram que occupar as povoações para se poderem formar as listas do recenseamento. E' tal o receio que os camponezes preferem emigrar para a França e dahi para a America do Sul para servir no exercito.

Foi um serviço cruel esse do recenseamento nas provincias vascongadas. O governo nomeou delegados especiaes para auxiliarem os governadores na execução da lei ; mas as municipalidades se recusaram á cumprir a nova lei do recenseamento, porque á isso obstava a sua lei de biscainhos, chegando algumas, como a de Bilbáo, a apresentar sua demissão sem que se encontrasse quem quizesse fazer parte da commissão municipal.

E' por isso que não podemos desconhecer a importancia da ultima reunião celebrada pela junta directora do partido moderado historico.

Sejam quaes forem as suas idéas, mostra que sua actividade se expande e que a causa da patria não lhe passa desapercebida ; tanto mais quanto o seu fim com essa reunião foi cerrar fileiras, considerando a junta como acto criminoso e indigno a simples idéa de se renovar discordias e desintelligencias no partido. E convém não perder de vista que essa deliberação coincide com a attitude da imprensa official, que ultimamente, em vista da situação da França pugnava por um ministerio de resistencia e com os boatos de desordens e conspirações que se divulgavam e finalmente com a intenção attribuida ao Sr. Canovas de formar um ministerio de força, contando com a promessa de ser presidido pelo conde de Cheste.

Esse procedimento da municipalidade de Bilbáo creou uma situação séria, porque o delegado avisou-os então de que estava disposto á usar de todos os meios, comtanto que cumprisse a lei, e constituio essa provincia em estado de rebellião.

Em vista de um tal estado de cousas creado pelo cumprimento da lei de 21 de julho de 1876, que mandou abolir *os fóros*, foi preciso entrar em uma composição com essas provincias, que aliás não deixavam de inspirar algum receio ao governo.

Entre as deputações vascongadas e o governo houve uma especie de conflicto, por terem essas deputações se declarado incompetentes para cumprir certos artigos da lei foral. O governo ordenou á essas deputações que cumprissem a lei ; mas a commissão permanente da Biscaia replicou que achando-se ligada á corporação foral por um mandato expresso e terminante das juntas foraes, não podia fazer nada sem consultar o paiz vascocongregado novamente em pontos geraes.

O governo teve a habilidade de separar a provincia de Navarra chegando á um accôrdo com os seus deputados a respeito do modo de cumprir-se a dita lei, accordo que causou viva sensação em Bilbáo ; mas que entretanto fez a questão entrar em uma nova phase, por isso mesmo que o governo por esse modo procurou introduzir a discordia e a sizania entre os vascongados, pondo em pratica o famoso adagio—*divide e vencerás*. Entretanto o que é certo é que depois disso essa lei póde ser applicada á principio em toda parte com alguma prudencia e energia ; embora se receiasse desde logo que a rebellião de Bilbáo se communicasse á Alava, Guipuzcoa e outras provincias, como aconteceu.

Os factos móstraram depois que esses receios não eram vãos, porque os carlistas não perderam esse ensejo para concitar as massas á um movimento revolucionario. Biscaia, Catalunha, Badajoz, Andaluzia, Barcellona, Lucena Priorado nas margens do Ebro—inspiraram sérios receios. Em Andaluzia um grupo de povo que appareceu inesperadamente conseguio cortar a linha ferrea proximo a Linares ; facto que não teve outras consequencias senão o estrago causado e a interrupção da linha que foram de prompto reparados, pela attitude que tomaram e energia que desenvolveram as autoridades locaes.

Em Lucena, a pretexto de imposto de consumo foi a ordem alterada, pretendendo o povo incendiar a casa da administração, o que não conseguio porque a autoridade teve a força bastante para obstar o desenvolvimento do tumulto, mandando todavia proceder á um inquerito judicial.

Igual facto reproduzio-se em Licante, onde o povo agrupou-se em grandes massas na praça publica pedindo que se fechasse a repartição em que se arrecadava o imposto de consumo.

Dissemos que os carlistas e republicanos se aproveitaram da occasião do cumprimento da lei que decretou a abolição dos fóros para concitar as massas ; e dissemos uma verdade, porque depois que Navarra aceitou a sua assimilação com as demais provincias, parecia estar acabada essa questão dos fóros de que gozavam algumas provincias hespanholas, e certamente estaria se não fosse o protesto que publicou D. Carlos contra essa lei e a conspiração descoberta em Barcellona e á qual não haviam sido estranhos Zorrilla e Salmeron.

E' força confessar que apezar da não probabilidade de bom exito, D. Carlos ainda não desistio de suas pretenções. A propaganda carlista tem procurado desenvolver-se, principalmente na provincia de Barcellona, onde até o pulpito tem servido de instrumento para isso ; mas o governo está decidido á reprimir com todo o rigor qualquer tentativa que tenha por fim alterar a ordem de que carece o paiz para se restabelecer do estado em que o deixaram os abalos e perturbações porque passou nos ultimos annos, não obstante as intenções benevolas que havia manifestado com a promulgação do decreto, que concedia amnistia á todos os que se achassem envolvidos no movimento carlista.

A conspiração republicana preparada com os fundos de um scenario reaccionario e auxiliada por cantonaes de origem moderada e alguns republicanos provocou da parte do governo prisões e desterros dos militares suspeitos e teve em resultado a prisão de Luiz Zorrilla, sendo-lhe apprehendidos muitos papeis que o comprommettiam e tambem Lagunero e Muños. Nessa occasião verificou-se em Paris, onde foi effectuada a prisão, que entre os internacionalistas de Paris e Londres havia correspondencia por demais activa e que o centro de Londres dera a Zorrilla, e este aceitará o encargo de vigiar os trabalhos que houvessem de operar-se em França com o auxilio dos filiados na internacional depois de chegar-se ao conhecimento de que um socialista, membro da internacional e homem suspeito entrara em relações com alguns emigrados e hespanhóes.

Em Madrid tambem se effectuaram importantes prisões e apprehenderam-se papeis de summa gravidade inclusive quatro mil proclamações firmadas por uma presumida junta revolucionaria.

Por esse modo chegou-se a fazer abortar esse movimento, que devia ter o seu rompimento no dia 15 de agosto.

O partido republicano parece não ter consciencia do papel que por emquanto lhe está assignalado na politica hespanhola. E' possivel que no futuro tenha feliz exito a sua propaganda ; mas por agora é mais que evidente que o espirito hespanhol não pactua com essas idéas escandecidas que tudo podem ser, menos escola republicana. A nação hespanhola é essencialmente monarchista, e não está disposta á assignar o decreto de sua mesma retrogradação ; e a prova disso está nos limites dessa conspiração que de nenhuma importancia se revestira.

Essa é que é a verdade sobre o assumpto.

Não foi esse, porém, o unico motivo de contrariedades para a politica hespanhola no anno que acaba de descambar no horizonte dos tempos.

O campo politico propriamente dito vio desenrolar-se peripecias mais ou menos graves, mais ou menos comprommettedoras da futura tranquilidade do povo hespanhol. O estado dos partidos na Hespanha não tem nada de conveniente se se attender a que trata-se de uma monarchia de poucos dias, que occupa-se no trabalho de sua consolidação para garantir o seu e o futuro do paiz. Nessas condições é mister que todos lhe prestem o seu concurso, porque é desse conjuncto de forças que póde resultar o edificio do seu futuro politico ; emquanto as vistas particulares não cederem o lugar ás vistas geraes e imponentes do bem estar commum, não se póde esperar consistencia e fortaleza na obra da regeneração.

Os partidos politicos tem certamente uma missão nobre e augusta á desempenhar ; mas essa tarefa deve amoldar-se ás circumstancias excepcionaes em que se achar o paiz.

Joven e ainda não bem solidificada a monarchia hespanhola, não póde deixar de soffrer com essa luta pertinaz que ahi tem desenvolvido os partidos. Depois da revolta dos carlistas ella precisa de algum descanço para considerar nos interesses reaes do paiz, não sendo nada justificavel esse distrahimento, promovido pelo açodamento politico.

Os partidos na Hespanha podem hoje ser classificados em tres grupos distinctos : absolutistas, monarchicos constitucionaes e republicanos.

Os absolutistas trabalham em dous grupos distinctos : o realista propriamente dito e o carlista. Os monarchicos constitucionaes dividem-se em moderados e estes em moderados historicos, em moderados conciliados e moderados intransigentes ; em constitucionaes, que tambem se dividem em sagastinos, centralistas, liberaes conservadores e conservadores liberaes ; e em radicaes que comprehendem os monarchistas do rei Carlos X e os zorrillistas, que até certo ponto professam principios republicanos.

O ultimo grupo e o dos republicanos é dividido em republicanos unitarios, democratas, republicanos federaes, historicos, cantonaes reformistas, intransigentes, possibilistas socialistas, individualistas e communistas.

Facil é de comprehender a difficuldade de attender á tão grande numero de opiniões quando se trata da reorganisação de um paiz e especialmente quando se pretende esforços para a consolidação de um systema.

Qual tem sido porem o resultado de uma tão grande divergencia de idéas quando se tornava mister o maior estreitamento dellas para assegurar um futuro brilhante á essa joven monarchia encetada sob tão bons auspicios ? Dentre todos esses partidos que dividem hoje a familia hespanhola qual é o que em nome da verdadeira liberdade mais teve lutado contra todos os elementos, que por meio das suas exagerações conseguiram afinal perder essa liberdade ? Por certo que no meio de toda essa balburdia de opinião o partido constitucional é o que tem procurado robustecer-se com adhesões novas e o que ainda trabalha pela influencia dos principaes chefes para a sua fusão com os centralistas.

A idéa dos dous grupos é constituirem um partido que possa habilitar-se perante a opinião para substituir ao que actualmente se acha no poder. Os centralistas e constitucionaes pretendem reunir os elementos de que dispõem nas camaras e ao mesmo tempo tratarem da agrupação das forças dispersas fóra do parlamento.

O resultado á que chegou a reunião para esse fim convocada demonstrou á evidencia a boa vontade de que estavam animados os seus membros. Ahi concordou-se em que a imprensa centralista fizesse uma politica conciliadora e de accordo com a das demais fracções liberaes e que o centro continuasse n'uma situação expectante, mas unida e em harmonia de idéas. Como principal base do programma assentou-se em que os jornaes centralistas accentuassem bem a opposição á politica do governo, affirmando ao mesmo tempo os seus principios liberaes.

Um dos vultos mais proeminentes que se empenharam para esse congrassamento foi o duque da Torre cuja attitude, influencia e serviços reaes ao paiz não podiam ser postos em duvida.

Apezar de abraçada em seu fundo, essa idéa tinha seus oppositores pela sua inopportunidade. Era questão de tempo.

Todavia essa disposição em que já de antes estavam os partidos, não obstou á que continuassem agitadissimas as sessões parlamentares logo em principio do anno sem que depois se tornassem de todo pacificas, conservando-se sempre uma opposição forte e tenaz ao ministerio Canovas. Houveram algumas vezes discursos violentissimos, que não podiam de modo algum convir nem aos interesses da causa politica, que seus autores advogavam, nem tão pouco aos interesses do paiz.

Isso não quer dizer que o ministerio Canovas esteja acima de qualquer censura ; respeitamos muito as opposições parlamentares por que ellas constituem nas monarchias constitucionaes um verdadeiro dique aos desmandos do governo. O que não nos parece justo e acertado é essa opposição virulenta e caprichosa n'uma quadra melindrosa porque vai passando a Hespanha. O ministerio Canovas não conservava esse caracter de solidariedade que deve caracterisar a responsabilidade collectiva ; muitas vezes se via a divergencia em materias que exigiam a mais stricta uniformidade de pensamento ; ella mesma era quasi sempre a causa de crises. Isso porem não dá direito á alimentar-se uma opposição caprichosa para que ao que menos attende é a estabilidade do governo. O que os hespanhoes desejam antes de tudo é tranquillidade e trabalho productivo para cicatrisar as recentes e profundas feridas da sua patria, e começam á comprehender que o estado quasi perpetuo de perturbações e loucuras politicas em que tem estado, os collocou á poucos passos da sua ruina.

O que porem mais dóe é a indifferença politica que vai assoberbando nos campos hespanhoes e que foi comprovado pela abstenção nas eleições de março. O povo que abdica seu direito, politico não tem defeza possivel. E esse symptoma que preoccupa vivamente todos os homens politicos é tanto mais notavel por isso que se tratava de eleições, não de deputados ; mas sim de camaras municipaes, isto é, eleições em que se vêem empenhados grandes interesses locaes.

Pelo seu lado financeiro a Hespanha se bem que não esteja n'um estado desesperado, todavia não pode se dizer em um estado lisongeiro. E a razão é obvia : o credito das nações se funde e se alimenta com a ordem e com a estabilidade das instituições ; em quanto por consequencia esse problema politico iniciado com a restauração não se consolidar completamente, é impossivel que as finanças se ostentem lisongeiras, como se póde esperar do futuro da Hespanha.

A crise monetaria que por algum tempo acabrunhou a praça de Madrid, dando em resultado grande depreciação no valor das notas do banco de Hespanha, profusamente lançadas na circulação, não ficou esquecido pelo governo, que adoptou differentes medidas, sendo a principal a promulgação de um decreto, determinando que a casa da moeda procedesse com a maxima actividade, á cunhagem da prata em barra, que lhe fosse enviada por aquelle estabelecimento bancario. Convem notar que antes disso já a casa da moêda tinha cunhado barras de ouro no valor de 350 milhões.

Em consequencia dessas medidas a casa da moeda em Madrid tinha até março cunhado 8,704,500 reales de prata e 352,240,400 em ouro ; e se bem que não fosse isso sufficiente para pôr termo á esse estado excepcional, todavia a circulação dessa importante somma influio poderosamente na situação economica da Hespanha pela desaffronta que fazia ao capital da crise porque ia elle passando.

Havia ainda um outro problema economico á resolver : melhorar a situação dos possuidores de titulos da divida publica. Esse problema era de difficil solução em razão da enorme divida fluctuante que sobrecarregava o thesouro, resultado do notavel desequilibrio que existia entre a receita e a despeza do estado : e só muito tino administrativo poderia diminuir-lhe a gravidade, porque a moralidade da administração e a confiança na inalterabilidade da ordem publica eram condições imprescindiveis para salvar o thesouro das apertadas circumstancias em que se achava.

Felizmente a entrada do Sr. Osorio para a pasta da fazenda, operou grande mudança na opinião dos possuidores de titulos publicos e na tendencia do agio, o que se tornou bem significativo com a alta que logo se notou nos fundos. O novo ministro da fazenda comprehendeu que era essencial restabelecer o credito ao governo e ordenou logo que fosse destinado diariamente milhão e meio de reales para o pagamento do juro da divida em lugar de um milhão como era dantes ; essa medida produzindo o seu effeito salutar, foi bem recebida e até applaudida pelo publico.

Essas e outras medidas acompanhadas de uma louvavel economia nas despezas, conseguiram melhorar um pouco a situação financeira do paiz de modo que no mez de agosto a receita obtida pela direcção dos impostos excedeu 15 milhões á do anno de 1876, sem que houvesse reclamação alguma da opinião publica. Em face da angustiosa situação que vai atravessando a Hespanha, esse facto demonstra bem a força vital de que dispõe ella e o que virá a ser quando se chegar á firmar definitivamente a liberdade politica.

Além desses entraves á prosperidade da familia hespanhola ainda continuou como addendo a guerra de Cuba, onde tinha a Hespa-

nha no mez de janeiro 98,000 soldados, 6,000 officiaes, 9,000 cavallos e 1,200 muares que custam por anno 47.836,174 pesetas.

Não se explica o procedimento do general Martinez Campos, que restabelecendo-se dos seus incommodos de saúde e tendo o seu quartel general em Cauces, não aproveitou esta circumstancia para dar impulso ás operações militares, podendo concluir uma guerra que está inutilisando uma possessão de importancia para a Hespanha e obrigando-a á sacrificios enormes que só com muito tempo poderão ser recuperados.

Entretanto a guerra continuava de uma maneira excepcional: os insurgentes em differentes encontros eram dispersos, deixando apenas um morto, um prisioneiro ou alguma arma de fogo; de sorte que com tantos trabalhos e sacrificios apenas se tinha podido conseguir em tres mezes estabelecer a insurreição de cinco villas ou departamento occidental. E' facil calcular-se quanto custará obter-se o mesmo resultado nos outros departamentos em que o terreno é muito mais accidentado. A' vista de um tal exito, a experiencia patenteou a conveniencia de estabelecer-se guerrilhas commandadas por officiaes activos e organisadores, que imitem os insurgentes no modo de fazer a guerra.

Comtudo a peninsula alcançou importantes vantagens sobre os insurgentes, que não excedem á 2,000. Não só se tem apresentado, submettendo-se ao indulto muitos dos principaes insurgentes, mas foram feitos prisioneiros por uma parte das forças militares em operações o intitulado presidente da republica cubana D. Thomaz Estradas, o secretario Camara, além de outros personagens. Esses ultimos desastres dos insurgentes foram attribuidos á scisão entre os chefes dos bandos que ainda se achavam em campo.

Antes desses desastres fallou-se e fallou-se muito em pacificação dos insurgentes mediante condições franqueadas pelo governo da peninsula; fossem porém quaes fossem os motivos, essa pacificação não se realisou e ainda hoje a luta continúa, sem que se lhe possa assignalar um termo. Esse plano de pacificação apenas teve o resultado da apresentação de muitos chefes insurgentes, que naturalmente fatigados por uma luta que já se lhes estava figurando infructifera, se resolveram á depôr as armas para se aproveitarem pa amnistia que lhes era offerecida.

Com esse descalabro physico e moral, presume-se e presume-se muito bem que a insurreição de Cuba está acabada. Praza á Deus que assim seja e que a Hespanha possa aproveitar suas forças em melhores tentamens.

O exercito não ficou esquecido do governo hespanhol; e nem isso era possivel, sendo elle condição indispensavel para a consolidação das instituições e para a influencia de um paiz qualquer no mappa das nações. Seguindo o exemplo da quasi totalidade das nações da Europa, ella reorganisou tambem o seu exercito, conforme as bases geralmente adoptadas. Portugal e a Inglaterra são os unicos paizes da Europa que ainda teem uma organisação militar em moda no principio deste seculo e hoje abandonada por todas as outras nações do velho continente.

—

RECIFE, 7 DE JANEIRO

Noticias da Europa

Amanheceu no sabbado em nosso porto o vapor francez *Hoogly*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 23 de dezembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Armisticio ou paz entre o marechal de Mac-Mahon e a maioria republicana; armisticio temporario entre as direitas e as esquerdas; os seus resultados beneficos, já se fazem sentir em toda a França.

Exagerados ou não, os clamores pela crise commercial e industrial, pode-se dizer que a França estava á beira do abysmo, e que hoje renasce, cheia de jubilo e de confiança; o credito affirmas; as ordens chovem sobre os grandes estabelecimentos industriaes, ha trabalho para todos e todos vêem chegar o fim do anno sem pavôr.

O parlamento cerrou as suas portas no dia 18, terminando a sessão extraordinaria para reabrir as suas portas no dia 8 de janeiro, e encetar a sessão ordinaria de janeiro.

A camara e o senado votaram as quatro contribuições directas e uma autorisação de 529 milhões de francos, quantia considerada sufficiente para occorrer a todas as despezas publicas até 28 de fevereiro de 1878.

O ministerio declarou no senado que tomava por base a proposta de orçamento apresentado pelo gabinete anterior ou antes pelo Sr. Caillaux.

O gabinete Rochebouet sumio-se nas trevas donde havia sahido, regressando os funccionarios ás secretarias donde haviam sido retirados.

Clamam alguns orgãos da direita que o Sr. Dufaure, se havia compromettido a fazer votar todo o orçamento, e que a votação dos dous duodecimos, é faltar ás condições estipuladas no tratado de paz celebrado entre o marechal e o Sr. Dufaure; e tomam nota desta supposta infracção para considerarem em tempo opportuno tal contrato como rescindido.

Este argumento é falso de um a outro ponto. Dufaure só podia comprometter-se a obter os meios de governar; á votação do orçamento completo não se podia obrigar. Que orçamento? O apresentado pelo Sr. Caillaux? O orçamento feito pela commissão da camara?

Como é sabido, em maio ultimo, a commissão do orçamento tinha preparado um trabalho que estava quasi completo e que alterava completamente não só as propostas do gabinete Broglie, de Fourton, mas as proclamadas leis de finanças do Sr. Caillaux. Interrompidos os trabalhos violentamente pela proclamação do 16 de maio; reeleita a camara a 14 de outubro e reeleita quasi completamente a commissão do orçamento, tomou esta o trabalho no ponto em que tinha deixado e completou-o.

Podia o Sr. Leon Say pedir a votação sem discussão do orçamento Caillaux, pondo de parte os trabalhos da maioria? Podia pedir ao senado a votação dos trabalhos da commissão da camara, sem exame e sem discussão?

Tem-se querido especular com a attitude reservada da maioria, que entende não dever desarmar, mesmo perante a completa submissão do marechal e que vota unicamente os duodecimos para conservar o governo sempre em cheque.

A votação dos duodecimos era urgente para não interromper os serviços publicos. A falta de orçamento regular é da responsabilidade de quem em maio interrompeu esses trabalhos; de quem procrastinou todos os prazos para a nova eleição, chegando e mesmo excedendo os limites marcados pela constituição: de quem de 14 de outubro a 13 de dezembro impedia o funccionamento regular da machina administrativa.

Na sessão ordinaria de janeiro, deve discutir-se maduramente o orçamento e as leis financeiras.

No dia 24 devem reunir-se os conselhos geraes, afim de fazerem a repartição das contribuições directas nos diversos departamentos.

Apezar das treguas ajustadas, ainda alguns orgãos conservadores continuam a encher de invectivas o marechal pela sua capitulação; e o que ha mais para admirar é que grande numero de prefeitos tem dirigido cartas insultantes ao marechal perguntando-lhe pelo cumprimento das suas pomposas promessas, e pelos interesses conservadores, cuja defensa fôra apregoada por toda a França e affixada em milhões de exemplares, pelas mais pequenas communas.

E' a fabula do leão moribundo; faltava-lhe este ultimo insulto!

— O gabinete Dufaure deu carta branca ao Sr. de Marciére para demittir e nomear o pessoal administrativo. Muitos prefeitos e sub prefeitos, teem querido antecipar-se em pedir as suas demissões; o governo, porém, não lh'as concede e pretende dar-lh'as com o ferrete proprio do castigo.

Entretanto, o Sr. de Marciére, trabalha activamente em que a escolha seja bôa, e appropriada. As povoações distantes de Paris, interessam-se muito com a bôa escolha dos ministros, de homens que saibam e queiram seguir a machina administrativa segundo as indicações politicas constitucionalmente annunciadas.

Preferem, porém, bons prefeitos, bons maires; bôas autoridades locaes; são estas as que estão em contacto immediato com o paiz, e que podem, destruir e desorganisar tudo.

Falla-se muito nas garantias que dizem exigidas pelas esquerdas republicanas, mas os [illegible] contra a renovação de um 16 de maio, será a escolha de bôas autoridades, e a promulgação de leis que possam regular, segundo a constituição a marcha dos serviços publicos, e manter os direitos e affirmar os deveres de todos.

— O regimen republicano tem conservado um arsenal completo de leis repressivas, que herdou dos regimens anteriores; estas leis é que o governo pretende modificar, annullar ou substituir.

A lei sobre o estado de sitio; a lei sobre a colportagem; a lei sobre as reuniões, a lei de liberdade de imprensa, e muitas outras, devem ser revistas e emendadas na proxima sessão legislativa.

O governo deu ordem para fazer cessar todos os processos pendentes pelo abuso da imprensa desde 16 de maio; fazendo annullar as sentenças e restituir metade ou muitas pagas. Fez cessar todas as prohibições sobre a venda avulsa, pelas ruas e pela *ballage*. Deu autorisação para que se abrissem os cafés e outros estabelecimentos mandados fechar por motivos politicos.

Por outro lado a commissão de inquerito da camara, reclamou do governo ordem para que todos os funccionarios e delegados da autoridade prestem á commissão ou ás sub-commissões todos os esclarecimentos, todos os documentos de que careçam para ellucidarem plenamente a questão das candidaturas officiaes.

A commissão subdividio-se em sub-commissões, e trabalha no inquerito com actividade, aproveitando as ferias parlamentares.

A urgencia deste trabalho é dictada por terem os delictos ou crimes eleitoraes um prazo de só tres mezes, além do qual prescrevem; e a commissão quer encerrar-se no prazo para poder exigir as responsabilidades, tornal-as effectivas e entregar aos tribunaes os delinquentes.

— O Sr. Bardoux, ministro da instrucção publica, vai apresentar ao parlamento as propostas de lei, que foram apresentadas pelo Sr. Waddington, antes de 16 de maio, sobre a instrucção primaria; uma estabelecendo caixas das escolas e outra tornando mais extensiva a gratuidade do ensino e tornando-o effectivamente obrigatorio.

— O partido ultramontano não póde perdoar a nomeação do Sr. Waddington, protestante, para o ministerio dos estrangeiros na vespera do conclave, para a eleição do novo papa; a estes cuidados junta-se o da solução da crise italiana, pela formação de um ministerio Depretis, Crispi, Mancini, que é considerado em França, com a preponderancia do partido allemão, cujo representante é Crispi, ministro da justiça e o seu *alter-ego* Mancini, ministro dos estrangeiros. A imprensa ultra-catholica como o *Univers* e a *Defense*, veem na elevação de Crispi, uma intima ligação com a maioria republicana da França, e receiam do predominio destes elementos.

Diz-se que o Sr. Gambetta tenciona ir a Italia conferenciar com o Sr. Crispi; e que insiste com um governo pela nomeação de um representante da França junta ao Vaticano, independentemente do embaixador junto a Victor Manoel.

Parece, porém, que este desejo acha algumas difficuldades, tanto da parte dos centros direito e esquerdo, e até da parte das potencias estrangeiras.

— Affirma-se igualmente, que o gabinete Dufaure pretende fazer sahir o paiz da attitude silenciosa e passiva que a respeito das questões européas e especialmente da questão do Oriente, tem guardado desde 1871.

O gabinete julga chegado o momento opportuno de pôr em execução um plano de longa data preparado pelo Sr. Thiers, e que collocaria a França na situação que legitimamente pertence á França perante a Europa.

Pelo que se diz em Paris tratar-se-hia de uma acção commum da Italia, Allemanha e França, para o regulamento de todas as questões européas.

A França tornar-se-hia um satellite submisso da Allemanha, mas em troca desta condescendencia receberia compensações altamente remuneradoras.

Em Vienna falla-se tambem muito deste assumpto, mas diz-se que se vai formar ou está formada uma triplice alliança da Inglaterra, França e Austria, com intuitos analogos.

A França tendo conquistado a certeza de um porvir livre das eventualidades de uma crise interna esforça-se para ser attendida nos conselhos das nações, onde o seu lugar ha largos annos estava vago.

— Prepara-se uma grande manifestação republicana. O governo francez vai promulgar um decreto declarando THIERS BENEMERITO DA PATRIA, a creação de um monumento nacional e abertura de uma subscripção publica. O estado deve ser o primeiro subscriptor. O decreto deve ser presente ás camaras, para estas votarem o credito necessario para esta subscripção.

A' frente da manifestação *thierista* e republicana collocam o marechal de Mac-Mahon, que assigna o decreto.

SANTA SÉ

Todas as noticias são das alternativas da longa agonia do santo padre, e até em Paris chegou a correr o boato de que sua santidade fallecêra no dia 8, e que se occultava com o maior empenho a sua morte para certos e determinados fins, devendo com esse motivo realisar-se no parlamento francez uma interpellação ao governo sobre o caso.

— O Vaticano estabeleceu relações regulares com as republicas Argentina, do Paraguay, Chile e Bolivia, enviando para ahi monsenhor Pietro como legado apostolico.

— O Sr. Cardenas, embaixador de Hespanha junto ao Vaticano, foi a 16 recebido pelo papa (o que está em contradicção com o boato mencionado) por motivo do casamento do rei Affonso XII. Sua santidade determinou enviar á futura rainha de Hespanha um presente riquissimo, constando de um adereço de brilhantes.

Fará entrega dos presentes nupciaes o nuncio.

— Chegou á Roma o cardeal Reguier, arcebispo de Cambrai [França.]

— São prematuros, diz o jornal italiano *Il Fanfulla*, todos os boatos que se tem espalhado em Roma, ácerca do ponto onde se deve celebrar o futuro conclave.

O collegio dos cardeaes não adoptou ainda resolução a este respeito; mas sabe-se que a opinião predominante é que seja celebrado em Roma, uma vez que o governo italiano offereça não só garantias de segurança, mas tambem de independencia, sendo estas de natureza tal que se não convertam em tutela.

Diz-se que depois do consistorio que está annunciado, haverá outro secreto em que se ha de publicar uma bulla com as instrucções relativas ao conclave. Este consistorio terá lugar naturalmente na propria habitação do pontice, se o seu estado de saúde não permittir que elle saia d'alli. Não é a primeira vez que isto succede.

ITALIA

Quando se discutia o orçamento das obras publicas relativo á despeza consignada para o S. Gothardo, e respondendo aos Srs. Gindici e Sella, que pediam explicações ácerca das condições da empreza do S. Gothardo e sobre os compromissos contrahidos a tal respeito, o Sr. Depretis disse que nenhum facto novo sobreviera que podesse fazer mudar a convenção de Berne, e que por consequencia a quota parte da Italia não deve soffrer alteração alguma.

O ministro da fazenda accrescentou que o governo se esforçaria por obter alguma diminuição dos encargos e conduziria as negociações sob a reserva de que as communas italianas manterão o seu concurso promettido nesta despeza.

No caso das communas se recusarem o Sr. Depretis informaria o parlamento para se tomarem providencias opportunas a esse respeito.

No dia 16, o Sr. Depretis annunciou ás camaras que os ministros depois de terem examinado a situação parlamentar, resolveram pedir a sua demissão, e que foi aceita pelo rei.

Sua magestade encarregou o Sr. Depretis de formar novo ministerio. Os ministros, entretanto ficariam encarregados do expediente até estar formado o novo gabinete.

O Sr. Depretis accrescentou, que espera que a camara concluirá a discussão do orçamento emittindo somente votos que tenham caracter puramente administrativo.

Nesse mesmo dia Turkhanbey entregou ao soberano os diplomas que o acreditam na qualidade de ministro da Sublime-Porta, junto ao Quirinal.

O conde de Coelho, ministro de Hespanha, tambem a 16, foi recebido com a maior benevolencia pelo rei Victor Manoel a quem annunciou officialmente o casamento do rei Affonso XII com sua prima a princeza Mercedes. Sua magestade acolheu com grandes testemunhos de agrado esta communicação e encarregou o conde de Coelho de transmittir ao rei Affonso, ao duque, e á duqueza de Montpensier as suas sinceras felicitações.

Segundo o *Italie*, o duque de Montpensier, acompanhado pela duqueza, a senhorita e pela princeza Christina, chegará a Roma em meiados de fevereiro. O duque irá depois para Colonia e regressará á Hespanha para outubro.

— A 18 ainda o novo gabinete não estava organisado. O Sr. Depretis, encarregado de o organisar, pedio o concurso do Sr. Crispi, que aceitou a pasta dos negocios do interior. Os senhores Mezzacapo, Brin e Depretis conservarão as pastas que geriam.

— Quanto á questão do Oriente, no que diz respeito á mediação, a Italia está disposta a associar-se aos passos das outras potencias.

INGLATERRA

O dia 15 de dezembro foi um triumpho para o Sr. Benjamin Disraeli, conde de Beaconsfield, por quanto a rainha da Gram-Bretanha se dignou ir visitar o seu castello de Hughenden, perto de Dicombe.

Foi uma victoria completa, irrefutavel do primeiro ministro sobre lord Derby.

A rainha na entrevista de duas horas que teve lugar em Hughenden deixou-lhe a missão absoluta de conduzir a politica ingleza perante a Russia, e se elle o julgar a proposito fazer a guerra, sua magestade deixou-lhe carta branca, assim dizem.

Lord Derby ficou furioso com este testemunho enorme da confiança que a rainna quiz dar publicamente ao ardente e illustre defensor dos interesses britannicos. Lord Salisbury quer dar a sua demissão que será sem duvida aceita. O tom geral da politica de lord Beaconsfield inclina-se para a guerra, se a Russia e os dous imperadôres quizerem concluir um accôrdo com a Turquia.

Se lord Derby recusar a seguir a linha de conducta de seu chefe, será substituido por um tory conhecido por suas sympathias para com a Turquia. Seria neste caso lord Houguton de quem se falla mais.

Lord Beaconsfield responderá á nota da Sublime Porta, e este despacho que será publicado tomará o caracter de um desafio indirecto á Russia.

Lord Beaconsfield não aceita que a paz seja concluida primeiramente entre os belligerantes e depois deferida á sancção de um congresso illusorio.

A opinião publica na Inglaterra está firmemente convencida de que o tom firme do primeiro ministro bastará para intimidar a Russia e evitar a guerra universal.

Nada é menos certo do que a participação da Grecia no conflicto.

A Gram-Bretanha ameaça bombardear o Pireu. Se, por outra parte o reino hellenico repellir as propostas convidativas da Russia, a Inglaterra ajudará a Grecia a restabelecer as suas finanças.

Quanto a Servia, póde estar bem certa de que a Inglaterra, que é sua credôra por uma somma enorme, a levará á banca-rota para a castigar da sua traição.

O conde Schouvaloff está ao facto de tudo quanto se passa no seio do governo inglez.

Affirmava-se em Londres que um ajudante de campo do czar chegaria áquella cidade, como portador de uma carta autographa do imperador da Russia para a rainha Victoria.

As relações entre lord Derby e o conde de Munster perderam o caracter de cordialidade que as distinguia.

— Está officialmente annunciada para 17 de janeiro a abertura do parlamento inglez. O *Standart* diz que a convocação foi motivada pela situação dos negocios. Trata-se de proteger os interesses nacionaes, e o gabinete está decidido a pedir os creditos necessarios para augmentar o exercito.

A opinião d'aquelle jornal é que a Inglaterra não poderá consentir n'um tratado directo entre a Turquia e a Russia, e pretende ter a palavra nas negociações.

O *Times* desapprovou a convocação antecipada do parlamento, pois que a Inglaterra não corre perigo algum. O *Globe* affirma que a Inglaterra seguirá d'aqui em diante a politica de Cross. Lord Derby disse que as compensações exigidas pelos sacrificios da Russia não devem ferir os interesses da Inglaterra. A politica do governo, sanccionada pela nação e que o parlamento approvará, é a paz sendo possivel. Em todo o caso, manterá livre o caminho das Indias.

— O gabinete inglez está de perfeito accordo, segundo o assevera um despacho de Londres, publicado na *Gazeta de Colonia*. Foi desmentido o boato da retirada de certos ministros. Lord Beaconsfield é de opinião que o programma das conferencias de Constantinopla sirva de base para as negociações. Pedirá que as propostas da Turquia á Russia sejam feitas sob certas reservas. As potencias fixarão as condições da paz. Se a Russia as recusar, lord Beconsfield notificará ao governo russo as intenções da Grã-Bretanha. Esta nota seria provavelmente accentuada por varias demonstrações garantindo os interesses inglezes, mas que poderiam dar em resultado um rompimento de hostilidades.

O jornal francez *Le Temps* recebeu ultimamente de Vienna um despacho dizendo que nos circulos politicos d'aquella cidade se conhece a intenção em que estaria a Inglaterra de provocar uma mediação européa no Oriente, e de pedir á França que tome a iniciativa desta mediação. Uma communicação pessoal e directa de um estadista austriaco, autorisa um correspondente de Paris a desmentir a informação do *Temps*. Em Vienna diz elle, não se ignoram absolutamente quaes são os pretendidos projectos da Inglaterra.

— O principe de Galles fez publicar duas cartas dirigidas ao Sr. Cunliffe-Oven, secretario da commissão ingleza da exposição. Estas duas cartas, datadas de 14 de dezembro, são uma do Sr. Jorge Berger e a outra do Sr. Krantz.

Na primeira carta, o Sr. Jorge Berger exprime o sentimento de ter sido obrigado a notar uma verdadeira hesitação da parte dos expositores inglezes, em consequencia das desordens publicas que se tem manifestado em França.

« A exposição, disse o Sr. Jorge Berger, nunca foi compromettida; nunca se tratou de supprimil-a nem de adial-a.

« Fóra dos ministerios que se tem succedido, fóra do proprio governo, ha sempre a França, em nome da qual foram convidadas as nações estrangeiras. A França nunca teria deixado de cumprir com os seus compromissos de honra. O acto patriotico do presidente da republica que reconheceu os direitos parlamentares do paiz, dissipará todos os receios. »

A carta do Sr. M. Krantz é concebida no mesmo sentido.

DINAMARCA

A noticia publicada pela *Pall Mall Gazette*, e segundo a qual existiriam negociações actualmente entre o ministro da Russia em Copenhague e o governo dinamarquez, com o fim de investir o principe Waldemar, ou o principe João de Gluksbourg no governo da Bulgaria, parece que não passa de uma pura invenção, conforme as informações obtidas das origens mais dignas de confiança.

ALLEMANHA

A Allemanha aceitou a circular ottomana solicitando a mediação, com esta reserva, que antes de responder deve informar-se primeiro se esta mediação seria aceita pela Russia.

Assegura-se tambem que a Allemanha, a Austria e mesmo a Inglaterra tem feito todos os seus esforços para decidir a Porta a não chamar a mediação das potencias. Aconselharam-lhe que se entendesse directamente com a Russia. Estas potencias tem procurado demonstrar-lhe amigavelmente que toda a demora é prejudicial aos seus interesses.

Affirma-se que a Allemanha quer uma paz separada.

De Berlim foi enviada a seguinte communicação, que é importante:

E' certo hoje que a solução da questão do Oriente se fará por meio de um accordo directo entre o sultão e o czar. O Sr. de Bismark mandou dizer ao gabinete de S. James que só da propria Inglaterra depende que este accordo seja conforme os seus interesses.

O Sr. de Munster está encarregado de declarar a lord Derby que, se a Inglaterra quer comprometter-se por escripto a não desembainhar a espada contra a Russia e a não solicitar a alliança da França na eventualidade de um rompimento com a Allemanha, a Russia se contentará com Batoum na Asia-Menor; não insistirá sobre a passagem dos Dardanellos e não exigirá na Europa senão a autonomia bulgara e a independencia dos dous principes servio e roumano, e o Montenegro não teria senão uma lingua de terra do lado de Antivari. Assim, os tres imperadores procederão ao desmembramento do imperio ottomano não só na Europa, mas tambem na Asia. E' a ultima palavra do Sr. de Bismark á Inglaterra.

— O orçamento do imperio allemão foi submettido ao conselho federal. O deficit é de 35 milhões de marcos.

— Segundo uma estatistica official, a frota allemã consta-se actualmente de 8 fragatas blindadas, [illegible] corveta, idem, [illegible] embarcações blindadas, outras tantas canhoneiras do mesmo genero, 14 corvetas e grande numero de navios secundarios. D'aqui até 1882 construir-se-hão 8 corvetas blindadas e 26 barcos torpedos.

AUSTRIA-HUNGRIA

Na *Correspondencia de Pesth* lê-se um summario do que se passou na sessão de 11 de dezembro da commissão dos negocios estrangeiros da delegação hungara. O conde Andrassy, respondendo aos Srs. Szechem e ao conde Appony, disse que a queda de Plewna não modificava de modo algum a sua politica.

A nota sobre as reformas que cumpre realisar em favor dos christãos, continha uma serie de reformas cuidadosamente estudadas e adoptadas por todos os partidos. A obra da pacificação encetada por esta nota mallogrouse unicamente por causa das garantias reclamadas pelos insurgentes. Mais tarde as potencias européas sem excepção, não poderam pôr-se de accordo sobre a questão destas garantias.

Fallando do principio de não intervenção absoluta, o ministro declarou que tal principio não poderia ser efficaz senão só quando fosse adoptado por todas as potencias.

O conde Andrassy accrescentou que se elle tivesse sido de opinião que era necessario a Austria tomar parte na guerra para ser autorisada a usar da palavra antes da conclusão da paz, a Austria se acharia agora em plena guerra. Felizmante elle era de parecer que a Austria era assás forte para salvaguardar os seus proprios interesses sem tomar parte na luta.

Existem dous modos de garantir os interesses do estado: consiste o primeiro em manter boas relações com os belligerantes; o segundo, em seguir uma politica bellicosa.

Declarou o conde Andrassy que se julgava obrigado por dever de consciencia a seguir o primeiro destes meios. Nenhum estado tem a garantia de que os seus interesses sejam sempre salvaguardados no futuro.

Temos a consciencia, disse ao terminar o conde Andrassy, que salvaguardamos os nossos, mantendo as melhores relações com todas as potencias, e que conservamos uma posição que nos permittirá fazer ouvir a nossa voz quando chegar o ensejo de o fazer.

— A commissão da camara dos deputados em Vienna pronunciou-se em favor da prolongação do tratado do commercio com a Inglaterra.

A' commissão da camara dos deputados foram annunciadas duas interpellações sobre a questão do Oriente.

Foi approvada a lei do recrutamento.

— Os hungaros não estão quietos. No dia 17 devia ter-se celebrado em Pesth um importante *meeting* a favor da Turquia, e diversos periodicos magyares tem pedido energicamente que se mandem soccorros á Porta; mas estas manifestações serão mallogradas perante a resignação dos estadistas que governam em Vienna, submissos mais do que nunca ás vontades de Berlim.

— Dizem de Vienna que as diversas facções do partido constitucional resolveram não conceder os creditos necessarios á sustentação do effectivo militar actual. Esta deliberação causou a mais penosa impressão no espirito do imperador.

GRECIA

O governo hellenico mandou ha poucos dias uma mensagem especial ao czar. A Grecia pede dez milhões de rublos, 200,000 espingardas e uma convenção devidamente redigida antes de entrar em campanha contra a Turquia. Esta convenção deveria conservar á Grecia uma parte da Albania, o Epiro e a Thessalia.

Se o czar não annuir a estas estipulações, o rei Jorge se collocará abertamente sob a protecção da Gran-Bretanha.

— Em Athenas fez-se a 17 a grande manifestação que estava annunciada a favor da guerra contra a Porta. A policia e a gendarmaria dispersaram os manifestantes.

ORIENTE

A queda de Plewna faz entrar a guerra do Oriente em nova phase e veio modificar profundamente a situação dos belligerantes.

Emquanto o valente exercito d'Osman resistia, 80,000 russos estavam immobilisados em redor d'aquella praça e a prudente Servia não se atrevia a entrar em campanha. Mas hoje que as suas fronteiras estão desembaraçadas de inimigos, que já não teem que temer invasões, o principe Milão vai tentar de novo esta colheita de Euros de que tão mal se sahio no anno passado, e as numerosas tropas do czar vão continuar n'essa marcha rapida para a frente, que Suleyman em Eski-Sagra, e Osman em Plewna haviam detido ha cinco mezes.

Depois de terem observado, por muito tempo, uma estrategia espectativa, os russos dispõe-se a recomeçar, sobre toda a linha, fogos á offensiva. Não tardam pois a succederemse embates importantes. Estão proximos grandes acontecimentos; convém pois examinar quaes são actualmente as forças dos dous partidos em luta, que probabilidades teem, e que procedimento lhes aconselham as circumstancias.

Segundo apreciações que parecem serias, a Russia possúe sobre o Lom, fazendo frente ao quadrilatero, a Suleyman-Pachá 80,000 homens e 430 canhões.

Na Dobroudja, ameaçando o quadrilatero de revez, 40,000 soldados e 240 peças de artilharia.

Na passagem de Chipka e nos seus arredores 30,000 homens e 160 canhões.

Defronte de Sophia os 30,000 combatentes e as 85 peças d'artilharia do general Gourko.

Finalmente, tem a Russia o exercito de Plewna, hojo disponivel, que se eleva a 80,000 soldados e a 390 canhões (russos e roumanos misturados).

Cumpre juntar a estas forças o contingente servio que se pode avaliar em 50,000 homens de mediocre qualidade.

Quanto á Turquia, apresenta:

No quadrilatero 140,080 soldados e 380 canhões.

Em Sophia, conta o general Gourko 50 mil homens e 80 canhões. E' este o exercito successivamente commandado por Chefkes-Pachá e Mehemed-Ali, agora, sob as ordens de Chakir-Pachá, tropas todas de recente organisação.

Defronte da passagem de Chipka e na região de Andrinopolis, 30,000 soldados e 75 canhões.

Não se mencionam aqui as forças que operam contra os montenegrinos nem as que têm sido reunidas n'estes ultimos tempos, na Bosnia, para observar a Servia, visto que umas não poderiam servir contra os russos, porquanto já lhes não falta que fazer, e que as outras são de pouca importancia.

Recapitulando estes diversos algarismos, acha-se que a Russia dispõe, com a Servia, de 310,000 homens e de mais de 1,300 canhões, em quanto a Porta não põe em linha senão 220,000 combatentes e 535 peças de artilharia.

Portanto, inferioridade consideravel das forças turcas, tanto mais, que só o exercito de Suleyman é composto de soldados velhos. Os corpos de Andrinopolis, e Chipka e de Sophia não constam senão de levas recentes, apenas organisadas.

O que é, sobretudo, importante, é a enorme desproporção das duas artilherias. Ella é tal, que a Turquia se acha na impossibilidade de aceitar uma batalha em campo raso.

Estabelecidos os effectivos dos belligerantes, vejamos agora como elles vão ser empregados.

Segundo informantes de boa fonte e que parecem muito verosimeis, os russos com o grosso do exercito de Plewna e com as tropas encarregadas da defeza dos desfiladeiros de Chipka, desembarcarão na Roumélia por aquella garganta e marcharão sobre Andrinopolis, torneando assim as posições de Sophia e cortando de Constantinopla o exercito de Chakir. Por outra parte, este exercito será atacado directamente pelo destemido e emprehendedor general Gourko, auxiliado pelos batalhões servios. Entretanto, o principe herdeiro da Russia, augmentando com uma fracção das tropas de Plewna, operará contra o quadrilatero e procurará dar a mão ao corpo de Dobroudja.

Os projectos da Turquia desenham-se com menos clareza. Ella parece querer concentrar os seus recursos em Andrinopolis, chamar para aquella cidade as forças que atacaram o desfiladeiro de Chipka e uma parte notavel do exercito de Suleyman. Quanto ás tropas de Sophia, não se vê bem a razão porque não de ser mudadas de logar, e póde-se acreditar que tenham recebido ordem de permanecer nas posições que occupam hoje.

Se taes são as disposições da Porta é forçoso declarar que taes disposições se inspiram mal das necessidades da situação, que procedem d'esses mesmos erros que tem acarretado a perda do Danubio e dos Balkans, e depois, a capitulação de Osman-Pachá.

Assim, porque motivo se ha de deixar em Sophia um exercito que ha de ser incessantemente cortado da capital e da Asia, que perecerá infallivelmente, collocado entre dous exercitos muito mais poderosos?

E' a aventura de Osman-Pachá recomeçada com a circumstancia aggravante de que as forças reunidas em Sophia não possuem nem as qualidades intrinsecas dos soldados de Plewna, nem o seu admiravel general.

Não é evidente, que, nas circumstancias actuaes, as tropas de Sophia, deveriam, pelo contrario retrogradar á toda a pressa, aproveitarem-se de ter ainda livre a retirada, para fazerem juncção com as forças reunidas em redor de Andrinopolis?

Annuncia-se outro desproposito que é desorganisar o exercito de operações do quadrilatero, chamando á Andrinopolis uma parte dos batalhões que o compõem.

Este exercito occupa excellentes posições. Apoiado sobre quatro fortalezas de primeira ordem, coberto de um lado pela Danubio, quasi inaccessivel pelo Lom e Choumla, encostado ao mar, certo de receber por alli as victualhas de que precisar, póde oppôr aos russos uma resistencia indefenida, e fazer em proveito de Constantinopla uma diversão poderosa.

Comtanto que conserve solidamente as suas communicações com Varna, com o mar, não tem que temer os ataques dos corpos do czarwitch e da Dobroudja. Sem relações entre si, manobrando a grandes distancias estas duas forças terão summa difficuldade em operar simultaneamente e em se prestarem sério auxilio. Collocados no meio, os turcos colherão todos os resultados que são inherentes na guerra ás posições centraes.

De mais ficando sobre o flanco dos russos, das suas linhas de abastecimento, o exercito do quadrilatero está nas circumstancias de exercer contra elles uma acção decisiva e terrivel no caso, pouco provavel, mas comtudo de prever, em que estas experimentem grande choque diante de Constantinopla.

E, finalmente, não será razoavel pensar que é na sua propria capital, e não em Andrinopolis, que os ottomanos deveriam levar o seu centro de resistencia? Sob todos os pontos de vista Constantinopla offerece mui grandes vantagens para a defensiva. Collocada no fundo de uma peninsula, esta cidade não podia ser rodeada; é mister que a accommettam de frente.

Entrincheiramentos fariam della uma Plewna gigantesca, e uma Plewna que senão poderia bloquear, que se não poderia tomar pela frente, porque teria atraz de si a frota ottomana senhora do mar, que a aperceberia indefinidamente das munições, victualhas e aprestos necessarios.

Em Constantinopla, a Turquia teria todos os seus meios de acção. Podia emfim, utilisar a sua marinha, que primeiramente a alimentaria, e que em caso extremo, a ajudaria efficazmente á rechaçar o inimigo. Depois ella faria alli essa guerra defensiva, de posição em que tem a primazia. Os seus soldados improvisados de Sophia e de Andrinopolis, as suas novas milicias, seriam excellentes para guardar trincheiras e reductos, emquanto que serão votadas á uma derrota certa se as aventurarem em campo raso.

Notemos ainda que, graças á proximidade da costa da Asia, Constantinopla póde mui facilmente evacuar com rapidez para a provincia de Scutari as mulheres e crianças, alliviando-se assim de boccas inuteis, vantagem das mais preciosas que, juntar-se a outras muitas e que faz com que a capital da Turquia reuna mui raras propriedades de resistencia.

Quanto aos russos não poderiam empregar nem os movimentos tornejantes envolventes do general Gourko, nem do systema envolvente do general Totleben. Seriam obrigados a recomeçar ou esses assaltos á bayonetas, ou essas longas investidas por trincheiras, de que o exemplo de Plewna mostrou a igual inefficacia.

Portanto, o quadrilatero e Constantinopla, eis-ahi as duas cidadellas indicadas da resistencia da Turquia. E' sobre estes dous pontos que ella deve fazer convergir todos os seus recursos em material, em viveres e em gente. Accrescente-se que essas duas grandes fortalezas teem ainda esta feliz particularidade de poderem communicar entre si rapidamente pelo mar, do mesmo modo que podia mutuamente soccorrer-se, e que seria possivel n'uma certa medida, fazer refluir d'uma sobre a outra as forças que possuissem.

Se a Turquia souber tirar partido destes dous poderosos meios de defeza, poderá legitimamente esperar, não diremos que expulse os russos, mas que os detenha por muito tempo, e que lhes imponha tantos sacrificios de dinheiro e de homens, que lhes inflija tantas perdas, que elles fatigados, extenuados, acabarão por conceder uma paz honrosa, e restringir consideravelmente as condições que hoje levantam.

Para salvar a Turquia, para ella tirar de Constantinopla e do quadrilatero os immensos serviços que podem prestar, seriam precisos dous generaes como Osman.

N'estas breves ponderações não se fallou da Armenia, onde Moukhtar-Pachá se prepara para defender vigorosamente Erzeroum, porque nesta guerra, a campanha da Asia não passa d'um incidente. E' sem duvida a Armenia que será o premio da victoria, mas não será ella que ha de conferil-a.

O comportamento da Servia é hoje o alvo dos mais violentos e energicos commentarios de grande numero de jornaes estrangeiros. Não mostra por certo muita generosidade e nobreza a intervenção deste principado na guerra do Oriente, depois da rendição de Plewna e das derrotas soffridas pelos turcos na Asia e na Europa. Devemo-nos lembrar que a Turquia podia na ultima primavera ter castigado os servios, aproveitando as vantagens que se lhe offereciam e que desaproveitou por permanecer fiel ao programma que manteve nas conferencias que precederam a luta, e para evitar complicações gravissimas no velho continente.

Ainda mais: a Porta tornou a entregar á Persia, vencida, tudo quanto havia perdido com a derrota, não exceptuando as fortalezas que não soube defender o general Tchernaieff, e que abriam ao exercito turco o caminho de Belgrado.

« A Servia, diz a imprensa estrangeira, esperou a occasião de vingar-se, esquecendo os beneficios da Turquia. Durante todo o verão preparou-se para a guerra, incitou a Russia; mas a cada convite respondeu pedindo subsidios que lhe eram concedidos com frequencia, sem que o principado desse signaes de lançar-se na luta. Em quanto Osman-Pachá se manteve em Plewna, os servios abstiveram-se de tomar as armas, e não bastou que os trabalhos de circumvallação e de assédio houvessem terminado. Só quando a praça se rendeu, e a fatalidade dizimou as fiias do exercito ottomano, a Servia apressa-se com uma declaração de guerra a devorar os despojos do seu inimigo. »

De todos os modos cumpre consignar que presentemente o imperador da Russia se desgostou muito com a resolução do principe Milau, e que considera já a determinação da Servia como causa inevitavel em Constantinopla de uma luta desesperada.

— A capitulação de Osman-Pachá tem produzido em Constantinopla o effeito que era de esperar. A Porta convencida de que difficilmente póde fazer face aos desastres da Asia Menor e da tomada de Plewna, dirigio uma circular ás potencias signatarias do tratado de Paris, pedindo a intervenção.

Esta circular distingue-se pelo seu estylo judicioso e moderado, conhecendo-se perfeitamente, sobretudo, o desejo de patentear á Europa que a Porta, longe de ter provocado a luta sanguinolenta sustentada até hoje, fez por sua parte todos os esforços para a evitar. Recorda esse importante documento que com as conferencias preliminares do tratado que se quebrou, haviam coincidido a promulgação de um codigo fundamental e a concessão de toda a especie de direitos e garantias aos súbditos do sultão, sem differença entre christãos e turcos; declara que as reformas se tornaram extensivas a todas provincias do imperio, evitando odiosas desigualdades, e termina excitando os sentimentos de justiça das nações para que a sua mediação ponha termo ao derramamento de mais sangue.

As palavras da Turquia tem sido acolhidas favoravelmente, ao que parece, em muitos pontos do velho continente, posto que já se affirme que, sobretudo a Hungria, respondendo ao appello da Turquia, pede uma intervenção, e neste sentido se mostra tambem quasi unanime a imprensa ingleza.

E' realmente deploravel que as potencias mais ou menos interessadas no complicado problema do Oriente, continuem a ser meras espectadoras deste terrivel drama que se está representando na Bulgaria e na Armenia.

Os symptomas que hoje apresenta no Oriente a guerra sustentada pelos turcos-russos e roumnicos não são dos mais satisfactorios, e tudo faz crer que o écho lastimoso da Turquia se perderá no espaço.

— Osman-Pachá não sobreviveu ás feridas que recebeu na sua ultima e heroica tentativa. São já conhecidos muitos pormenores da queda de Plewna, bem como da admiração respeitosa com que o estado maior russo tratou Osman-Pachá no acto da rendição.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Quasi toda a imprensa se occupa das festas que se devem celebrar por occasião do casamento do rei D. Affonso, e dos trabalhos de que as camaras devem tratar na sua proxima reunião.

« Os representantes da Hespanha, segundo a imprensa daquelle paiz, já annunciaram aos soberanos junto dos quaes se acham acreditados, o casamento do rei D. Affonso.

« No Vaticano preparam-se activamente as dispensas matrimoniaes, devendo ser portador dellas, o mesmo delegado do joven rei, que foi em seu nome solicital-as.

« Diz o jornal *La Epocha* que o santo padre, apezar do estado da sua saúde, tem prestado especial interesse a este assumpto, por quanto se relaciona com a felicidade domestica do seu augusto afilhado.

« O delegado especial de sua santidade o papa, que deve chegar a Madrid, no dia 8 ou 9 de janeiro será hospedado no paço.

« Aquelle emissario é portador da dispensa de matrimonio, de uma rosa de ouro e diamantes, destinada á futura esposa de S. M. el-rei, de dous anneis de grande valor que o papa offerece a S. M., e além disso de diffeaentes teliquias santas, muito preciosas.

« El-rei D. Affonso recebeu no dia 18 o corpo diplomatico estrangeiro residente em Madrid.

« O nuncio de sua santidade dirigio a palavra a S. M., em nome das representações das potencias, manifestando o desejo que anima a todos elles de que o seu projectado casamento com a infanta Mercedes, contribua para a felicidade da Hespanha, para o esplendor da monarchia, e para a mais intima e cordial união com as de mais potencias.

« Sua Magestade respondeu mostrando a satisfação que lhe causaram as felicitações do corpo diplomatico, e a esperança de que a infanta Mercedes, por elle escolhida para compartilhar do throno, contribuirá de uma maneira efficaz para a realisação dos desejos manifestados pelo nuncio de sua santidade.

« Quasi todos os governadores civis tem telegraphado ao governo de Madrid, declarando que estão dispostos a ir áquella cidade, commissões das suas respectivas provincias, para a época do casamento do rei D. Affonso, ostentando todas ellas os trajos caracteristicos das provincias que representam.

« A municipalidade de Madrid concordou em dirigir o seguinte telegramma de felicitação aos duques de Montpensier pelo casamento de sua augusta filha com o rei D. Affonso.

« A municipalidade de Madrid felicita a Sua Alteza e felicita-se cordialmente por ver proximo elevar-se ao throno de Hespanha, a virtude e a belleza personificada na filha deste povo, S. A. R. a infanta D. Maria de las Mercedes, escolhida com tanto acerto por S. M. el-rei.

« A municipalidade approvou a verba de... 825,000 pesetas proposta pela commissão dos festejos. Estes devem durar cinco dias.

« O rei e a princeza das Asturias, acompanhados por varios dignatarios da corte, partem para Sevilha, regressando a Madrid somente a 8 de janeiro. Espartero felicitou o rei e a princeza Mercedes pelo seu proximo casamento.

« O ministro da justiça acompanha o rei, e talvez que tambem Canovas.

« Varios industriaes de Barcelona reuniram-se, e decidiram offerecer ao rei e á futura rainha amostras dos seus productos. Fizeram um appello a todos os industriaes de Hespanha, para que enviem tambem presentes.

« Os sevilhanos vão offerecer á princeza Mercedes uma felicitação escripta, encerrada n'um cofre do valor de 25,000 pesetas.

« Igualmente lhe offereceram uma penna de ouro cravejada de diamantes para com ella assignar o auto do casamento.

« Está já determinado o programma official dos festejos, com que o municipio de Madrid ha de celebrar o regio consorcio.

« Os dias de festejos: são 1º dia, 23 de janeiro, ás 8 horas da manhã será tocada uma alvorada pelas bandas militares de Madrid e seus cantões em todos os districtos da capital. Ao meio dia effectuar-se-ha o acto solemne do casamento e esponsaes dos augustos conjugues na real basilica de Atocha, voltando a regia comitiva pelo passeio de Atocha, Botanico, Prado, rua Alcalá, Porta do Sol, rua Maior do Palacio. Acto continuo se verificará um grande desfilar das tropas, que presencearão suas magestades dos aposentos do alcazar. A' noite haverá illuminações que durarão os cinco dias com funcções gretis em todos os theatros de Madrid e dando as musicas dos regimentos uma grande serenata na praça da Armenia.

« 2.º dia, 24 de janeiro.—A's 2 horas da tarde haverá no palacio recepção official e á noite se queimarão fogos de artificio na praça da Independencia [perto de Alcalá].

« 3.º dia, 25 de janeiro.—Corrida ao antigo uso com cavalleiros na praça, e para a qual serão convidados todos os toureiros de fama, com suas quadrilhas respectivas, segundo o costume. Pela noite haverá jogos floraes, debaixo da presidencia de Sua Magestade, no theatro Real.

« 4.º dia, 26 de janeiro.— Corridas de cavallos com premios dos augustos esposos da familia real, do governo, deputação provincial e municipal, mestranças e de algumas outras corporações. A' noite no theatro Real, funcção régia por convite.

« 5.º dia, 27 de janeiro.—Justas e torneios na praça dos touros em Madrid. A' tarde atravessará o lago do Retiro a celebre somnambula Sra. Augustine. A' noite no palacio, haverá um grande *raut*, ao qual serão convidadas autoridades e particulares, verificando-se ao mesmo tempo funcções dramaticas no theatro de Madrid. Collocam-se mastros de *coconha* para recreio do povo, e desiste-se da idéa de fazer correr fontes de vinho, para evitar os escandalos que se deram n'outras occasiões,

« O municipio de Madrid distribue 50 mil cedulas de peseta aos pobres; custeia a viagem a 10 artistas e 40 homens de officio; paga os titulos profissionaes a 10 estudantes pobres de Madrid, dota com tres reales todos os meninos e meninas que nascerem no dia do casamento do rei.

« E afora isto, outras cousas, que não enumero.

« Por convite da municipalidade de Madrid, apresentaram-se dez pintores dos mais notaveis daquella cidade, tomando parte no concurso que a indicada corporação abrio para obter um retrato a oleo do corpo inteiro da infanta Mercedes.

« A municipalidade preferio o S. D. Eduardo Balaca, o qual partio logo para Sevilha.

« Nas immediações do hypodromo que se vai construir em Madrid para as corridas de cavallos, destinou a deputação provincial um espaço de 150 metros de comprido por 70 de

largo, onde terão de executar-se os torneios designados no programma das festas reaes. Naquelle espaço haverá tribunas para o povo.

« O governo hespanhol destina dous premios para as proximas corridas de cavallos, sendo um delles de tres mil duros. O premio da deputação de Madrid é de mil duros, e de igual quantia o da municipalidade; parece que tambem se concederá um premio importante a quem apresentar o melhor exemplar de raça cavallar.

« Os negociantes hespanhóes resolveram dirigir agradecimentos ao ministerio acerca do vantajoso tratado de commercio concluido entre a França e a Hespanha.

« O tratado foi já assignado pelo ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Silvella e Mr. de Chanderby, representante da França.

« O governo, segundo se diz, vai conceder recompensas beneficas aos membros da commissão mixta hespanhola, que tratavam desta negociação.

« A entrevista da ex-rainha Isabel com a duqueza de Madrid, de que falla o *Univers*. teve somente caracter particular, pois que jamais a duqueza interrompeu as relações com sua parenta D. Isabel, que hoje está retirada á vida particular e sem influencia nos negocios publicos.

« Nos centros officiaes não dão nenhuma importancia a este negocio.

« Os delegados das provincias de Alava e Biscaya tiveram uma conferencia com Canovas acerca das contribuições.

« Diz-se que no dia 28 ou 29 deste mez, será inaugurada a linha ferrea de Barcelona á fronteira da França, abrindo-se provavelmente á circulação no meado de janeiro.

« Parece que o ministro da fazenda o marquez de Orovio, está resolvido a diminuir quanto fôr possivel, o desconto a que estão actualmente sugeitos os vencimentos dos funccionarios publicos, mas, segundo as folhas ministeriaes, uma resolução neste sentido não poderá deixar de se subordinar á possibilidade de se realisar.

« Manifestaram-se numerosos casos de typhos n'uma das divisões da cadeia publica *O Soladero*. Na ultima data eram vinte e cinco os enfermos.

« A imprensa chama a attenção das autoridades para este estado que póde affectar profundamente a saúde publica.

« O rei D. Affonso, recebendo as felicitações da municipalidade de Madrid pelo seu proximo casamento, respondeu: Recebo com satisfação as felicitações dos edis de Madrid, a minha cidade natal e da futura rainha de Hespanha. Estou certo de que as vossas felicitações lhe serão muito agradaveis. A historia do povo de Madrid é a minha, como as suas alegrias e os seus pezares.

« Uso a sua medalha com o orgulho com que uso a da guerra, que recorda a pacificação de Hespanha. Espero que os vossos votos se realisem para bem do throno e prosperidade da nossa patria.

« A municipalidade de Madrid, abrio concurso para illuminar nos dias dos festejos regios, os seguintes pontos daquella cidade, Glorieta de Lavedo, Arco de Montoleon, praça maior e escolas pias de S. Fernando.

« Parece que nas proximas festas do casamento do rei D. Affonso, irão a Madrid commissões das differentes provincias de Hespanha, com os trajos nacionaes. A deputação provincial da capital convidou os directores das cavalgadas que se usam em Barcelona, para organisarem algumas que possam figurar em Madrid, para abrilhantarem as ceremonias.

« O rei D. Affonso indultou alguns criminosos a penas leves.

« Vão ser encerrados no castello de Cadiz o Sr. Estrude, ex-presidente da republica cubana e o seu secretario. Serão ambos conduzidos de Barcelona por uma força de guarda civil.

« Assegura-se que o banco de Hespanha vai facilitar ao governo a quantia de 20 milhões de reales para poder occorrer ao pagamento do coupon nos primeiros dias do proximo mez. »

« A guarda civil da provincia de Valencia, matou proximo de Barchetta, um chefe de uma guerrilha de salteadores que infestava as povoações immediatas.

« Escrevem de Valencia que o commissario da linha ferrea de Nordeste, foi n'uma das ultimas noites, quando retirava da estação, atacado por alguns individuos, que lhe deram cinco punhaladas de bastante gravidade. O commissario defendeu-se com um rewolver, mas não ferio nenhum dos aggressores.

« Falleceu em Fousagrado, o ex-cabecilha carlista Manoel Osorio, que commandou as guerrilhas que infestavam as montanhas de Buron.

« Differentes jornaes publicam o manifesto do novo partido moderado, proclamando as doutrinas politicas que adopta. Defende as tradições da legitimidade e da monarchia, sustentando a necessidade de uma politica franca e independente.

PORTUGAL

Em 23 de dezembro escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Não se póde dizer que o governo esteja em crise, mas que reina um certo movimento de boatos mais ou menos contradictorios, filhos de combinações politicas, muitas dellas malogradas, disso é que já ninguem duvida. Parece que tem vogado a idéa de dar ao gabinete uma feição inteiramente progressista, [ou *granjola*, no calão jornalistico] retirando-se o marquez d'Avila e Bolama e cedendo a presidencia ao Sr. Anselmo Braamcamp, chefe do partido progressista.

« Parece que o conde de Casal Ribeiro não annuio ao convite que lhe foi feito para fazer parte do gabinete actual. Na formação do novo ministerio diz-se que entrará o Sr. Pinheiro Chagas.

« Ao Sr. Barros e Cunha será confiada a pasta da fazenda, sahindo o Sr. Mello Gouveia. Parece que ficará o Sr. Souza Pinto, actual ministro da guerra, e ha toda a esperança de que se possa evitar a dissolução da camara, medida sempre violenta, comquanto seja ás vezes recommendada entre os remedios heroicos da pharmacopéa constitucional. Mas, a maioria da camara sendo *regeneradora*, accommodar-se-ha porventura com uma recomposição ministerial em que ficar o Sr. Barros e Cunha que tem sido o alvo de todos os tiros e ataques da imprensa regenadora, e que, comquanto energico e homem de governo, não tem arte para conciliar sympathias no campo adverso, dote que alguns possuem, e a que devem, muitas vezes, a solução de gravissimos embaraços.

A situação pois é um tanto problematica, porque, por outra parte, tambem não é muito natural que o marquez d'Avila e Bolama se preste a largar as rédeas do governo, isoladamente, sem que todo o ministerio o acompanhe na retirada. Este estadista é tenacissimo e afferrado ao poder, dizem com certa razão os seus émulos e ainda mesmo os seus proprios amigos.

« E' inutil portanto continuar a expôr-lhes as conjecturas que se fazem, as previsões que se calculam ou as probabilidades mais ou menos fundadas com que os novelleiros assentam as suas phantasias e vaticinios.

« A sessão parlamentar, apresentando-se o ministerio tal qual, seria tempestuosa; modificando-se á ultima hora, a situação politica nem por isso ficaria mais defendida.

« Poucos dias faltam pois para a abertura do parlamento; o governo não faz questão da eleição da presidencia e parece que todos estão de accordo na reeleição do anterior presidente e assim se evita desde o primeiro introito uma borrasca.

« Esperemos pois e veremos, que é isso melhor do que dar como certo o que não passa de mera invenção.

« E' o mais que lhes posso hoje dizer.

« Com relação ás solemnidades celebradas em Londres por occasião de ser lançado á agua o transporte portuguez *Principe D. Carlos*, dizem de Londres o seguinte:

O navio foi baptisado pela Sra. Ricci, filha do conselheiro Anselmo José da Costa Ricci, agente financial do governo portuguez.

« O navio correu na cazeira, e entrou na agua sem o minimo accidente, ao som dos *hurrads* de numerosos espectadores.

« Depois do lançamento houve um *lunch* offerecido aos convidados pela companhia constructora. O Sr. Rett, depois do brinde do estylo á rainha de Inglaterra, brindou á familia real portugueza, e a prosperidade de Portugal. »

« Depois fizeram-se ainda outros brindes e entre elles um pelo Sr. Castello Branco, capitão de engenheiros, que notou que tendo-se fallado a respeito dos esforços feitos para conseguir o progresso das nossas possessões ultramarinas, vinha a proposito brindar por um cavalheiro que se achava presente e que tem consagrado a sua vida a trabalhos valiosissimos com este fim.

« Referia-se ao Sr. Angelo de Garcia Prado, ao qual se devem trabalhos de estudo importantes para um caminho de ferro de Angola, abastecimento d'aguas de Loanda e outros melhoramentos, entre elles a irrigação do valle de Benge.

« O brinde foi correspondido com enthusiasmo por todos os convidados.

« Entre as pessoas presentes estavam o conselheiro Ricce, capitão de engenheiros Castello Branco, engenheiro Prado, Mr. Rott, director da companhia Thames Iran Werks, Mr. Hamphrys, chefe da celebre firma de engenheiros constructores de madeiras Humph & Tenent, o addido naval da Hespanha e dous outros officiaes de marinha da mesma nação, e por parte do governo portuguez o tenente da armada Fonseca.

« Falleceu no dia 21, o Sr. D. Jorge Maria Xavier de Lima Vasconcellos Brito Nogueira Telles da Silva, 3º marquez de Ponte de Lima, 17º visconde de Villa Nova de Cerveira, 21º senhor do morgado de Soalhaens, 20º do de S. Lourenço de Lisboa, e dos da casa de Mafra, par do reino em 1826, commendador da ordem de Christo e cavalheiro da ordem da Torre e Espada.

« Fez as campanhas de 1827 e 1828, como cadete do regimento de cavallaria n. 4, e as das ilhas em 1831; no Porto servio desde 1832 até 1833, como alferes de caçadores de que pedio demissão.

« Succumbio ás 10 horas da manhã, na sua casa, no largo de S. Lourenço, victima de uma apoplexia fulminante. Deixou testamento, em que institue por herdeiro seu irmão o Sr. D. João Xavier de Lima. Era um homem illustrado, de caracter muito excentrico e muito honrado.

« Era tio materno do actual marquez de Castello Melhor.

« Realisou-se no dia 21, no amphitheatro da escola polytechnica a sessão solemne da distribuição de premios.

« S. M. El-rei o Sr. D. Luiz apresentou-se na escola, á uma hora da tarde.

« Foi recebido pelo corpo cathedratico. El-rei era acompanhado pelos Srs. condes de Mafra, Teixeira Rebello e Teixeira de Carvalho. Fazia a guarda de honra uma força de infanteria 5.

« O director da escola o conselheiro João de Andrade Corvo, lêu um bem elaborado relatorio, fazendo a historia d'aquelle estabelecimento e do seu desenvolvimento.

« Sua Magestade lêu uma allocução em que se felicitava por assistir áquella festa do saber humano, por cujo progresso se empenhava constantemente.

« Em seguida foram distribuidos os premios. A sala estava cheia de convidados, estudantes da escola e outros espectadores.

« Entre os convidados viam-se algumas senhoras, o corpo diplomatico, quasi todos, os ministros, os lentes das outras escolas superiores, muitos funccionarios civis e militares, e grande concurso de espectadores.

« Sua magestade, terminada a sessão visitou os gabinetes de physica e chimica, o museu, e o observatorio.

« No observatorio estava-lhe preparada uma surpreza. Por meio de novo instrumento, o telephone, sua magestade ouvio o hymno real, tocado n'um cornetim, no observatorio da tapada da Ajuda, e conversou com as pessoas que estavam n'esse observatorio.

« Sua magestade retirou-se depois das 4 horas da tarde.

« El-rei a pedido de uma commissão de estudantes, houve por bem conceder-lhe feriado no dia seguinte. Esta festa usa-se fazer ha 11 annos.

« O Sr. Carlos Borges que foi tão feliz no arreglo dos *Fidalgos da Casa Mourisca* [de Julio Diniz e do romance *Bobo* de Alexandre Herculano,] para o theatro, extrahio um drama do romance *O Sello da roda*, firmado pelo pseudonymo de Pedro Ivo.

« A distincta actriz Falco de Lacerda fará beneficio com o drama *Morgadinha dos cannaviaes*, extrahido pelo Sr. Baptista Machado do celebre romance de Julio Diniz.

Foi lido ha dias perante uma reunião de jornalistas e litteratos um drama do Sr. Gomes Pinheiro, que tem por assumpto a *emigração* [do povo de Portugal para a America].

Parece que o assumpto está muito bem tratado, e apreciavelmente escripto.

« A commissão encarregada de determinar o ponto da fronteira que deve ser atravessado pelo ramal de Caceres, já apresentou ao governo o custo dos seus trabalhos.

Os estudos de dito ramal estão muito adiantados, e a companhia vai começar a sua construcção logo quo o projecto seja approvado.

« Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro do cominho de ferro do norte e leste o Sr. Pedro Ignacio Lopes, e superintendidos pelo Sr. engenheira Gandara, um dos directores da companhia.

« A construcção da parte da linha de que a companhia é concessionaria em Hespanha será feita tambem simultaneamente na parte que faltar para a ligar com o ramal no territorio portuguez.

« D'este modo dentro em pouco tempo teremos um caminho de ferro, que nos porá em communicação directa com Madrid em muito menos tempo que actualmente.

« Falleceu hontem, 22, o antigo administrador da Imprensa Nacional e official da secretaria, conselheiro, Firmo Augusto Pereira Maricos. Era ramo da distincta familia do visconde de Fonte Bôa e homem de esmerada cortezia e excellentes qualidades, seu irmão José Frederico Pereira Maricos, notavel poeta e pessoa de esclarecido engenho principiava a reforma da Imprensa nacional quando a morte o surprendeu no vigor da idade. O governo chamou o Sr. Firmo Augusto a continuar aquella obra de civilisação, e elle desempenhou o encargo com o zelo de honrado funccionario e esclarecido amador. Servindo a patria, regosijava-se de ir realisando os altos pensamentos de seu chorado irmão e de collocar a Imprensa Nacional a par dos primeiros estabelecimentos do mesmo genero dentro e fora do reino. As obras impressas alli, e os premios obtidos em todas as exposições mostram bem quanto se devem á capacidade e diligencias do illustre finado.

« Nas suas relações com a imprensa e com os estabelecimentos typographicos teve sempre muito bons termos e apurada benevolencia.

« Em seguida ao drama do Sr. Ribeiro de Sá *O Dote de Margarida*, entra immediatamente a ensaios no theatro de D. Maria a peça em cinco actos *Kean*, uma das mais brilhantes composições do vasto repertorio de Alexandre Dumas. A peça sobe é scena em beneficio do actor Brazão e foi traduzida pelo talentoso autor do *Lyrismo Brasileiro*, o Sr. José Antonio de Freitas.

« A companhia carris de ferro do Porto pedio autorisação á camara municipal para fazer experiencias com machinas locomotoras nos carros da mesma companhia, as quaes devem substituir as muáres.

« Houve no dia 21 um grande incendio no palacio de Morgado da Alagôa, onde funcciona a estação telegraphica em Cascavellos.

« Segundo consta, o palacio, que era u na antiga casa construida no tempo do Marquez de Pombal, ficou reduzida a cinzas, salvando-se unicamente os apparelhos do telegrapho.

« Apenas se deu pelo fogo, [cuja causa se ignora] o superintendente telegraphou immediatamente pedindo soccorros para a estação central telegraphica, para o gerente da companhia Nerwich, onde o edificio está seguro e para o arsenal da marinha.

« Acudiram soccorros de todos os pontos, porém o fogo lavrou com tal intensidade, em consequencia do muito vento, que o edificio ficou quasi completamente destruido, ficando interrompida a communicação terrestre, e sendo necessario, estabelecer os apparelhos na praia, para a communicação submarina.

« O palacio e quinta foram comprados ha annos por 22 contos, para a companhia do cabo submarino, salvou-se alguma mobilia do superintendente, assim como as pilhas.

« O pavilhão e o pavimento superior abateram, enterrando a parte da mobilia que não póde ser salva. De dessas tres pessoaes apenas houve o facto de um marinheiro inglez ficar com o dedo indicador da mão direita cortado cerce junto da terceira phalange, por um machado. Do chafariz da freguezia foram conduzidas algumas pipas, baldes e regadores com agua. As machinas e pessoal que foram de Lisboa chegaram aqui ás 10 da noite.

« Falleceu o Sr. Manoel de Faria Reis e Souza, chefe da repartição da tachigraphia da camara dos pares, presidente da direcção do Banco Popular independencia, vogal effectivo da commissão central 1º de Dezembro e membro dem uitas outras associações de instrucção e beneficencia.

« O Sr. Conde de Thomar, nosso embaixador em Roma, chegou a Paris e foi hospedar-se no hotel do Parlamento, demora-se até quinta-feira proxima em que segue para o seu destino. A' sua chegada á *gare* foi esperado por todo o pessoal da legação portugueza em Paris.

« A Sra. condessa de Thomar e sua filha foram á Belgica visitar o Sr. Conde de Thomar (Antonio), e voltam a Paris nas vesperas da sua partida para Roma.

« O Sr. Conde de S. Miguel encarregado de negocios de Portugal em Paris, deu no sabbado uma soirée ao Sr. Conde de Thomar.

« Apezar de ser noite de recepção no Elyseu, a soirée esteve muito concorrida, assistindo a ella além do Sr. Conde de Thomar e sua filha, varias senhoras do corpo diplomatico, quasi todo o pessoal das legações da Austria, Belgica, Allemanha, Grecia e Brasil, e principe de Schiarra, o Marquez e a Marqueza de Penafiel, o Conde de Baunelas, o Conde Galiane, o Conde de Heisstam, o cavalheiro Heliam, encarregado de negocios da Grecia, Visconde e Viscondessa das Negueiras e sua interessante filha, o conselheiro Augusto de Faria, consul geral em Paris, e sua esposa, o general Blanchard, o conselheiro Navarro de Andrade, a Sra. D. Cecilia Wanzeller, o Sr. Wanzeller, consul geral de Portugal na Turquia, madame de Audiffret, madame Bernarde, Visconde das Laranjeiras, Visconde de Ferrari, capitão Andrade, addido militar á legação de Paris, o Sr. Banden, Carlos Lisboa.

« As salas estavam adornadas, com simplicidade, mas com aprimorado gosto, e a Sra. Condessa de S. Miguel, foi incansavel em obsequiar os seus convidados.

« O distincto escriptor Fernando Caldeira, autor da *Varena*, fez ha dias leitura dos Missionarios, para subir á scena no theatro de D. Maria II, em beneficio do autor Pinto de Campos. Reune este novo drama grandes condições para obter um exito brilhante. A lingoagem é sempre correcte, fluenta e muitas vezes matisada com aquelle prestigio de poesia, opulencia de imagens, vigor e exuberancia de colorido em que os verdadeiros artistas conseguem adornar as creações do seu variado engenho.

« As experiencias com o telephone, ou telegrapho acustico proseguem com fervor e enthusiasmo febril. Nos *Recreios Wilheine* falla-se pelo telephone á razão de reis cada 5 minutos de palestra.

« Ha dias o artista Hermann fez uma experiencia nas salas da redacção do *Jornal do Commercio*. as quaes convidara grande numero de jornalistas de Lisboa para ser apreciado um apparelho do de sua construcção. O oculista Ribeiro da rua do Ouro tem á venda telephones baratos. Outra casa annuncia-os a 2$250 cada um para uso das fa nilias... e tambem dos namorados cujas Dulcinéas morem nos quintos andares.

« Installou-se a commissão encarregada pelo ministro da guerra, da reorganisação das escolas regimentaes, e que é composta do coronel José Maria Lobo d'Avila (ex-governador de Macáo) e capitão E. D. Lopes de Souza e J. S. de Moraes Sarmento. Parece que ficou resolvido solicitar e aguardar alguns esclarecimentos que se julgam indispensaveis para base do trabalho projectado, afim de o indicar e continuar depois com toda a madureza e regularidade.

« Parece que estão ultimadas as negociações para a collocação do resto do emprestimo, sendo o contrato feito effectivamente com a casa Stern, e pelo banco de Lisboa e Açores.

« As condições são: titulos de 50, comprehendido o coupon de janeiro e 1 1/2 por cento de commissão. O resto do emprestimo importa em 2,600:000 libras.

« Mencionam os jornaes destes ultimos dias a declaração de vassallagem de oito réis ao rei de Portugal. Prestaram juramento de vassallagem do rei de Portugal perante o governador de Timor, os reis de Viqueque, D. Matheus da Costa Rangel Pinto; de Balean, D. Sebastião Ribeiro; de Luca, D. Luiz dos Reis e Cunha; de Bilobute, D. Bernardo Cardezo; de Lacluta, D. Francisco Victorino de Carvalho; de Fatuzé, D. Antonio da Costa Pereira; de Saran, D. Alberto Smitte; e de Bibissuça, D. Florencio Fernandes Hornay.

« O Sr. Caetano de Lacerda foi nomeado governador de Timor, sendo exonerado o Sr. Ferrão.

« Os jornaes indianos publicam largas descripções dos depoimentos das testemunhas no processo intentado em Bombaim contra o Sr. Joaquim de Brito, que allucinadamente matou o subdito inglez Roonan. Na audiencia do dia 25 de outubro, anterior a do encerramento do inquerito, o réo apresentou-se no tribunal, demonstrando evidentes signaes de alienação.

« Tinha o olhar espantado, que volveu para todos os lados com uma especie de ferocidade.

« Estava descomposto e desalinhado, e parecia extremamente abatido.

« Ia apoiado nos braços de dous guardas, e as suas feições contrahiram-se momentaneamente.

« Quando lhe foi perguntado o seu nome, para se verificar a sua identidade, respondeu com voz fraca.

« Parecia estar dominado pela sua situação, e ser-lhe esta muito sensivel.

« Provincial foi, pois, impetrar a benevola intervenção do rei de Portugal, para que se não tirasse a vida á um misero que talvez não tenha a responsabilidade moral do seu crime.

« O tempo tem ido muito sereno, dias lindissimos, mar esplendido, mas frio de rachar. A temperatura em Lisboa tem descido a 6 gráos á cima de zero, mas em algumas terras da provincia tem chegado a zero.

« Finou-se hontem mais um cidadão prestante, que é o Sr. Francisco Pereira, antigo escrivão das caixas centraes, no thesouro publico, onde era 1º official.

« Por morte do Sr. Firmo Augusto Pereira Marrócos, ficou provisoriamente encarregado da administração da Imprensa Nacional o contador Sr. Angelo Raphael Vecchiato, emquanto o governo não prover definitivamente o cargo.

« Effectuaram-se hontem na Bolsa as seguintes transacções: inscripções de assentamento, a prazo para 31 do corrente a 51,20; obrigações prediaes de assentamento a 93$100; obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro, ao portador, a 87$800 e 88$2 0. Ditas com desembolso a 30$000 e 3 $650.

« Desmente-se a noticia de se ter suicidado Osman-Pachá. O valente general ottomano estava cercado dos maiores cuidados, e esperavam salval-o dos ferimentos.

« Por ora nada ha decidido quanto á formação do novo gabinete italiano.

« Em Londres já se não disfarça a gravidade das circumstancias. O Sr. Gladstone e os seus adeptos guardam agora silencio. Reune-se todos os dias o conselho de ministros. Presente-se que é chegado o momento em que vai ser preciso pronunciar-se, e pronunciar-se sem demora, ácerca de questões da mais elevada importancia para o futuro da Inglaterra.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Dizem de Nova-York que o Sr. Ricardo Mac-Cornick foi nomeado commissario geral da exposição americana em Paris.

— No dia 18 houve sérios recontros entre as tropas federaes do Texas e os mexicanos. Seis soldados mexicanos foram mortos. O governador de Texas pedio soccorros ao presidente dos Estados-Unidos.

— O congresso foi adiado a 14, por motivo das ferias do fim do anno, sem ter tomado uma deliberação definitiva sobre a questão da amoedação da prata. O projecto de lei relativo á exposição em Paris, de 1878, foi finalmente adoptado por 124 votos contra 98.

Noticias do Ceará

Pelo vapor brasileiro *Camões*, chegado hontem, recebemos a seguinte missiva de nosso correspondente, datada de 30 de dezembro:

« Finda-se amanhã o fatal anno de 1877, entretanto as nossas desgraças crescem sem intermitencia, e cada vez mais duros e crueis são os nossos padecimentos.

« A miseria se multiplica de mil fórmas, e a sua voracidade augmenta a todo o instante; nada resiste a sua acção devastadora, tudo definha e morre em sua triste e lugubre passagem.

« O illustre conselheiro Aguiar faz o que póde e é possivel fazer-se para mitigar os soffrimentos desta população infeliz, mas é tal o estado desta e tão graves e assombrosos os effeitos da fome, que por mais que elle se esforce e multiplique de actividade, a miseria triumpha, e em muitos pontos faz immensas victimas.

« Nesta cidade e por todo o litoral, onde as providencias chegam de promptо, arrefece um pouco o clamor dos miseraveis; mas no alto sertão é tremenda a hecatombe!

« Não obstante, o digno conselheiro esforça-se quanto é possivel e com o maior interesse e dedicação em fazer chegar até alli os soccorros que envia com o maior dispendio e difficuldades.

« Honra lhe seja feita, é incançavel nas medidas, pendente dos avisos, e solicito em extremo pela causa publica.

« Não trepida diante de sacrificio algum, com tanto que possa alliviar as dôres deste povo.

« Hontem teve lugar em palacio, á seu convite, uma reunião dos medicos da cidade, para o fim de tomar providencias contra as epidemias, cuja desenvolução se espera á cada hora.

« Conforme a deliberação tomada, vai a administração cuidar com urgencia na realisação das medidas apropriadas a evitar os terriveis effeitos da futura desgraça, que parece inevitavel, pois já vão apparecendo os fataes indicios.

« Em tempo, iremos dando conta das occurrencias.

« Todos estão plenamente satisfeitos com a administração, até mesmo os liberaes, que á principio prevenidos, hoje reconhecem as boas intenções do conselheiro Aguiar.

« O benemerito barão de Ibiapaba trabalha sériamente para concluir dous raios do asylo de mendicidade, afim de servirem estes de hospital provisorio, se fôr preciso.

« A idéa é optima, pois o edificio é immenso; cada um desses raios tem 800 palmos de extensão, e podem comportar grandes enfermarias.

« Se o Sr Aguiar encontrasse da parte de todos a mesma dedicação e auxilio, ainda mais resultados tiraria de seus esforços.

« O Sr. Ibiapaba, é na verdade digno dos maiores elogios, ajudando em tudo a administração com a melhor vontade e patriotismo, sem olhar para conveniencias politicas, que esquece por amor de sua terra.

« O illustrado cavalheiro Aguiar, conta com um amigo prestimoso, prompto a auxilial-o em tudo e por tudo.

« Pelo seguinte vapor daremos mais detalhadamente noticia das occurrencias.

« Ultima hora. Os zangões da minoria romperam furiosos contra o conselheiro Aguiar, e são distribuidos pasquins nojentos com a sua honra.

« Coitados! não poderão mais metter os dentes nos soccorros dos pobres, vão agora vender a probidade e reputação do distincto cavalheiro que soube desprezar o *patriotismo* dos espertalhões da praça.

« Mas, felizmente, a dignidade do publico e do commercio, em nome do qual, se apparenta taes torpezas, repelle esses miseraveis.

« A defeza do illustre conselheiro está feita; os patoteiros lhe fazem guerra Ainda bem.

« Logo que os soccorros publicos não foram enviados daquelles, a quem pertencem, os pelouros, esses *corretores* das miserias, ergueram-se para ferir a honra daquelle que teve a coragem de despresal-os.

« Que gritem os taes, e que receba a população desvalida o que se lhe deve, tanto melhor.

« Continue o illustrado conselheiro a perpetuar o seu nome pela pratica das boas acções.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ferimento grave.—Cerca de oito horas e meia da noite, de 4 do corrente, na rua da Roda, da freguezia de Santo Antonio, José Polycarpo Carneiro Lins ferio gravemente, com uma facada, a Francisco Ribeiro da Silva, alli morador, sendo preso em flagrante.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do 2º districto do termo de Jaboatão, remetteu-se, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco da Silva, autor do assassinato de José Theotonio, a 31 de dezembro.

Assassinato.—A' meia noite de 20 de dezembro, no lugar Bananeirinha, do termo do Bonito, Antonio Izidôro da Paixão, e seu genro Manoel do Nascimento Silva, assassinaram, em sua propria casa, a João Barreto, quando este dormia, afim de lhe roubarem a quantia de 16$, sendo presos em flagrante.

Ferimentos mutuos. — No lugar Barra de Gatos, do districto de Alagôa de Gatos, do termo de Panellas, Manoel Severino travou luta com João, escravo de Joaquim Gomes da Silva, sahindo ambos feridos, e sendo ambos presos em flagrante.

Cadaver.—Nas matas do engenho *Oncinha*, do 2º districto do Rio Formoso, limitrophe com o de Palmares, foi encontrado, no dia 26 de dezembro, o cadaver do caçador Francisco Barros, morador no engenho *Pereirinha*, do ultimo termo. Em vista do resultado das pesquizas á que procedeu a policia, presume-se que o assassinato foi praticado cruelmente por Antonio Balbino, companheiro de dito Barros, e tambem morador no engenho *Pereirinha*.

Anniversario. — Completam-se hoje 13 annos que foi publicado, no Brasil, o decreto do governo imperial, chamando ás armas os voluntarios da patria, para marcharem contra o Paraguay.

Historia patria.—A 7 de janeiro de 1549 el-rei D. João III crea, no Brasil, um governo geral, com séde na capital da Bahia.

Medico francez.—Passou sabbado para o Rio de Janeiro, á bordo do vapor francez *Hoogly*, o Sr. Dr. Depaul, distincto medico parteiro francez, que vai assistir á S. A. I. a Sra. condessa no seu proximo parto.

Escravos. — A' bordo do vapor *Camões* foram sabbado, de nossa praça para a do Rio de Janeiro, 30 escravos.

Fundos brasileiros.—Segundo se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, os titulos do emprestimo brasileio do anno de 1875, que estavam a 93, no dia 2 do corrente, na praça de Londres, ficaram no dia 4, a 89 1/2, ou com a baixa de 3 1/2.

Penedo—Esse vapor, da companhia bahiana, segue hoje para a Bahia pelas escalas do costume.

Coruripe—Esse vapor, da companhia pernambucana, sahe hoje, para Maceió, Penedo e Aracajú.

Aferição.—Do 1º a 31 do corrente mez procede a repartição competente á aferição dos pesos, medidas e balanças dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, do Poço da Panella, e S. Lourenço da Matta.

Emigrantes.—A' bordo do vapor *Camões* vieram sabbado 273 retirantes do Ceará, ficando 148 nesta provincia, e seguindo os outros para a Bahia e Rio de Janeiro.

Dinheiro.—O vapor *Camões* trouxe 1:000$ para Costa & C.

— Esse vapor levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 17:693$130.

Para o sul do imperio. — Com 11 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Hoogly* 109 passageiros.

Para o Rio da Prata.—Com esse destino recebeu sabbado em nosso porto, o vapor francez *Hoogly* mil barricas com assucar.

Instrucção primaria. — A aula de instrucção, estabelecida na barreira de Caxangá, que é regida pelo Sr. professor João Valentim Ferreira Bastos Junior, já se acha funccionando.

Administração dos correios—Essa repartição arrecadou no mez de dezembro:

De 1876	7:274$910
De 1877	7:741$810

Este rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:546$260
Cartas	446$460
Agencias	882$190
Assignantes	120$000
Premio	33$500
Multas	64$400
Movimento de fundos	1:649$000

O rendimento total foi o seguinte nos annos de

1874	[illegible]
1875	[illegible]
1876	94:383$090
1877	94:396$093

De 1877 subdividio-se assim pelos mezes de:

Janeiro	9:250$450
Fevereiro	7:308$750
Março	7:256$490
Abril	11:147$330
Maio	8:152$840
Junho	7:407$700
Julho	6 656$703
Agosto	6:711$470
Setembro	6:655$020
Outubro	8:900$090
Novembro	7:146$230
Dezembro	7:396$810

Diabo a Quatro — Sahio á luz o n. 131 desse periodico illustrado. Está assás espirituoso, quer na parte litteraria, quer na illustrada.

Freguezia da Boa-Vista—Informam-nos que, pelo Revm. Sr. Dr. governador do bispado, de ordem de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, foi exonerado de vigario encommendado da freguezia da Boa-Vista o Revm. Sr. Augusto Franklin Moreira da Silva.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de dezembro de 1877, escriptorio central em Palmares.

		DECADAS E MEZ	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO Á 0º.	mm	ALTURA MEDIA	751,42	750,59	751,68	751,23
	mm	VARIAÇÃO MEDIA	2,88	2,88	2,38	2,71
	mm	ALTURA MAXIMA	754,01	753,75	754,40	754,10
		DATA CORRESPONDENTE	6	11	27	
	mm	ALTURA MINIMA	748,92	746,08	748,92	746,08
		DATA CORRESPONDENTE	8	10	21	
	mm	VARIAÇÃO EXTREMA	5,00	7,07	6,18	7,42
THERMOMETRO CENTIGRADO	º	TEMPERATURA MEDIA	29,33	29,33	28,85	29,17
	º	VARIAÇÃO MEDIA	1,83	2,18	1,40	1,80
	º	TEMPERATURA MAXIMA	35,00	32,00	33,00	35,00
		DATA CORRESPONDENTE	5	18	25	
	º	TEMPERATURA MINIMA	26,75	25,50	24,50	24,50
		DATA CORRESPONDENTE	3	17	30	
	º	VARIAÇÃO EXTREMA	8,25	6,50	8,50	10,50
PSYCHROMETRO	mm	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	70,85	70,70	70,50	70,68
	mm	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)	22,44	22,10	21,78	22,13
	mm	PLUVIOMETRO QUANTIDADE DE CHUVA	0	4,00	0	4,00
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA		DIAS DE CHUVA	0	2	0	2
		DIAS DE SOL	10	9	4	23
		DIAS NUBLADOS	2	2	6	10
		DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
		DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
		DIAS NEVUADOS	0	1	1	2
DIRECÇÃO DOS VENTOS		N.	0	2	0	2
		NE.	4	7	6	17
		E.	6	5	5	16
		SE.	3	7	3	13
		S.	0	0	0	0
		SO.	0	0	0	0
		O.	0	0	0	0
		NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

22, 27
2,30, 2,00

Concerto—Pedem-nos a publicação da seguinte lista das pessoas que contribuiram para as victimas da secca desta provincia, no concerto dado em 3 do corrente no theatro Santa Isabel, até o dia 5:

Dr. Manoel de Barros Barreto	20$000
Henrique Nuesche	5$000
Antonio José Gomes	5$000
Antonio Joaquim Barbosa Vianna	2$000
P. C. Wright	12$000
Barão de Aguas Bellas	20$000
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães	10$000
Coronel José Candido de Moraes	5$000
João Maria de Albuquerque Oliveira	10$000
Dr. Francisco A. Rosa e Silva	10$000
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	20$000
Marcionilo de Barros Franco	10$000
Antonio dos Santos Oliveira	5$000
Damião A. Ferreira Lima	8$000
Sabino Joaquim da Silva Gorade	3$000
Alfredo Guimarães	5$000
Antonio Francisco Corga	25$000
Joseph Krause	5$000
Manoel José Ferreira Cruz	4$000
Misael da Cunha Beltrão	20$000
João Baltar	4$000
Dr. Manoel José da Cunha Porto	30$000
José Francisco de Paula Ramos	20$000
Dr. Joaquim José da Fonceca	25$000
Dr. Ulysses Vianna	10$000
João Kemp Junior	5$000
Seraphim Alves Rodrigues	5$000
Adolpho Pereira Carneiro e Manoel da Silva Maia	60$000
João Narciso de Oliveira	6$000
Bernardino Pontual	40$000
Dr. Antonio Annes Jacome Pires	2$000
Manoel José da Costa Pereira	10$000
	421$000

Instituto de N. Sra. do Carmo—Começam hoje os trabalhos lectivos deste collegio. As materias que alli se ensinam são: primeiras lettras, e todos os preparatorios necessarios á matricula nas academias. Os professores são habilitados e o edificio é um dos mais apropriados desta cidade, não só pela localidade, como tambem pelas commodidades que offerece.

Messagerias Maritimas—Nosso correspondente de Lisboa diz-nos o seguinte:

« Os paquetes da linha do Brasil e Rio da Prata que partem de Bordeus no dia 5 deixam de tocar no Rio de Janeiro na sua viagem de ida. »

Loteria de Madrid — Na extrahida a 22 de dezembro foram premiados os seguintes ns.:

12,797 com 2 milhões de pesetas.
21,230 » 1 » »
7,066 » 500 mil »
2,808 » 250 » «
11,712, 20,094 e 23,448 com 125,000 pesetas.

50,000 pesetas: 4,884, 3,853, 27,898, 3,494, 25,340, 31,455, 19,991, 13,076, 33,541, 12,061.

25,000 pesetas: 34,846, 12,215, 4,445, 98, 5,709, 10,590, 22,404, 21,614, 27,187, 27,840, 29,475, 24,419, 17,630, 23,0 3, 23,466, 20,693, 5,990, 7,716, 10,866.

Boato — Uma das folhas parisienses, o *Constitucionel*, dizia no dia 15 de dezembro, que tem corrido em Paris o boato, acreditando-se, de que o papa Pio IX fallecera do dia 8 do corrente, e que o Vaticano occulta a sua morte ao mundo catholico. Discute-se mesmo em Versalhes se deverá interpellar-se o governo acerca deste singular assumpto.

Eclipse — No dia 2 de fevereiro, segundo dizem os jornaes estrangeiros, deve observar-se um eclipse do sol. E' annullar, isto é, a lua sobreporá o centro do seu disco ao do sol e attenta a sua grandeza relativamente a do centro do nosso mundo planetario, apresentará um annel de luz. Este phenomeno deve começar ás 6 horas e 6 minutos (hora marcada em Paris) e terminará ás 11 horas e 6 minutos. Apenas se verá no grande Oceano Austral, na Australia e ao sul das ilhas Sumatra e Borneo.

O maestro Ricci — As folhas estrangeiras dão noticia de ter fallecido em Conegliano o *maestro* Frederico Ricci, autor da apreciavel opera buffa *Chrispim e a comadre*.

Ricci nascera em Napoles em 1809. Em 1829 fazia executar, de collaboração com seu irmão, a sua primeira opera no theatro Valle de Roma, *A Somnambula*; depois no anno seguinte, *Il Colombo*, em Parma, e finalmente a *Eroina del Messico*, no theatro Tardinone da mesma cidade. Não tendo estas tres operas obtido bom exito, os dous irmãos quebraram a sua associação artistica, a em 1835 Frederico deu só em Veneza *O Sr. Deschalumeaux*, opera buffa, que obteve um grande acolhimento.

A' esta opera succederam-se *Le Prigione de Edimburgo*, cantada em Trieste em 1838; *Un duello sotto Richelieu*, em Milão, em 1839; *Michel Angelo e Rolla*, em Florença, em 1841; *Corrado de Altamira*, em Milão, em 1842, uma das suas melhores obras; *Vallomlerd*, em 1842, an mesma cidade; depois *Isabella de Medici*, em Trieste, em 1845 e *Estella de Marcia* em Milão, em 1846.

Os dous irmãos reuniram-se ainda mais uma vez para dar em 1834, em Napoles, *Crispino e la comare*, que teve um successo europeu e de que uma traducção representada com titulo de *Dr. Crispin*, teve grande voga em Paris, no theatro do Atheneu, sob a direcção de Martinet, em 1870.

Ha ainda de Frederico *Une folie á Rome*, cantada em Paris em 1869, e recentemente a *Fête à Venise*, no mesmo theatro, o *Ducteur Rose*; nos Buffos Parisienses e a *Petite contesse* no Theatro Taitbout.

Homenagem á memoria de Thiers — As manifestações de sentimento pela morte do illustre encyclopedista continuam a sahir expontaneas do coração do povo francez. Tal asserção é bem provada pela *France* com a seguinte noticia:

« No dia 10 de dezembro os alumnos da escola veterinaria d'Alfort foram depor no tumulo do prestante cidadão uma corôa, na qual se lia a seguinte inscripção « *A Monsieur Thiers*, a escola d'Alford. » Um dos alumnos pronunciou com indisivel acatamento as seguintes palavras:

« Charos condiscipulos: Agradeço-vos sobremaneira a escolha que fizeste de mim para ser o interprete dos sentimentos de pezar, reconhecimento e admiração que todos nós dedicamos á memoria do libertador do nosso paiz, do primeiro presidente da republica. Seja esta corôa mais um testemunho dos sentimentos da mocidade franceza. »

A sepultura de Franklin Do jornal a *France* extratactamos a seguinte noticia:

« Julga-se que a sepultura do celebre capitão Franklin, que pereceu por occasião da sua expedição de 1847, fosse encontrada.

« Um navegador acaba de trazer os dados mais rigorosos a este respeito. Este individuo enviou á viuva de Franklin uma colher, em que se vê o brazão de seu marido, a qual foi comprada a um esquinó, que assegurou que tinha visto perecer Franklin e toda a sua comitiva junto do cabo Eaglefield, onde todos morreram acossados pelo frio e pela fome. Pouco tempo depois os esquinós, que professam uma notavel veneração pelos mortos, encontrarão os cadaveres cobriram-os com pelles e sobre elles collocaram pedras, para que não fossem presas dos ursos brancos. Igualmente collocaram sobre as pedras os livros que encontraram a bordo e os apontamentos do intrepido viajante.

« Na proxima primavera, uma expedição organisada pela viuva de Franklin vai procurar os restos daquelle heróe no campo da sciencia e que della foi martyr.

A passagem de Mercurio — A academia das sciencias de França acaba de organisar uma missão scientifica que deve observar a passagem de Mercurio sobre o sol, em Payta, na costa do Perú.

A direcção scientifica desta missão foi confiada ao Sr. G. Tlurias, capitão de fragata, que já em 1874 dirigira com o melhor successo a missão encarregada de observar a passagem Venus, em Pekin.

Por outro lado o ministerio da instrucção publica encarregou o Sr. Ch. André da direcção de uma outra missão, que deve observar o mesmo phenomeno em S. Francisco.

Ambas serão munidas dos instrumentos que já serviram por occasião das grandes expedições scientificas realisadas em 1874.

A illuminação a gaz em Paris — Na formosa capital da França fizeram-se durante o anno obras importantes de canalisação para conduzir mais directamente ao centro da cidade o gaz fabricado nas fabricas da Villette e de Vaugirard.

Graças a este desenvolvimento dos meios de emissão, o consumo do gaz augmentou consideravelmente, calculando-se que attingirá hoje a cêrca de 2,000 metros cubicos por minuto.

A quantidade de gaz consumido actualmente em Paris attinge a perto de 104 milhões de metros cubicos.

A illuminação publica, que se compunha em 1874 de 34,224 bicos de gaz, augmentou desde então mais 6,000.

Ir buscar lã.... — Em Madrid deu-se ha pouco um caso engraçado, que revela de quanto é capaz a astucia dos larapios.

Dous *cavalheiros* de industria lobrigaram um dia um individuo, que parecia estrangeiro, percorrendo as ruas com ar embasbacado. Farejaram nelle uma *mina*, e desde logo se dispozeram, de conloio, a dar-lhe assalto.

Como o vissem enleiado de admiração e pasmo em frente da igreja da Atocha, offereceram-se-lhe para o acompanhar n'uma visita áquelle templo, explicando-lhe todas as suas minuciosidades artisticas.

Aceitou o estrangeiro o offerecimento, e, depois de o ter examinado, apparentou uma trau[illegible]l camaradagem com os seus obsequiosos companheiros.

A' sahida, porém, disse-lhes, muito á puridade, que tendo de ir fazer certa visita, receiava que lhe roubassem nella um dinheiro que levava. Opinaram logo os dous que nenhum meio melhor para isso havia se não enterral-o.

Annuio o forasteiro, e os dous larapios, em vista de tanta simplicidade, offereceram-se a depôr nas suas mãos os relogios de ouro que levavam e algum dinheiro, como prova do seu segredo e honradez, até que fossem todos buscar o dinheiro e objectos enterrados.

Accordaram niste; o dinheiro foi mettido n'uma cova no sólo, e os tres separaram-se, para se juntarem novamente passadas duas horas.

Apenas o estrangeiro desapparecera, os dous larapios, esfregando as mãos de contentes e rindo-se da ingenuidade daquelle, foram ao sitio para desenterrar o thesouro.

Porém, — ó decepção cruel! — o que o forasteiro tinha alli enterrado era simplesmente metade de uma vela de estearina, envolta em papel branco, que apparentava um embrulho de libras.

Imagine-se a cara com que ficaram os gatunos, vendo-se assim logrados, sem amigo, sem dinheiro e sem relogios!

Vapores — São esperados os seguintes:

Ceará	de Ceará	amanhã
Pernambuco	do Norte	até 9
Pará	do Sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
Britannia	do Sul	até 11
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Orênoque	do Sul	até 20

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 5, das mercadorias, utensilios e armação, alli existentes.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de tres fardos com saccos de estôpa.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 60, de relogios, oculos, lunetas, etc.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de 3 bons pianos de jacarandá, commodas, camas, guardas roupas e louça, e immensidade de trastes de uso domestico.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11, servindo de base a offerta de 5:200$; e da casa terrea n. 47 da rua do Bomfim, em Olinda, servindo de base a offerta de 400$000, e das dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmãos, na importancia de 31 719$387.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, de diversas caixas de superior chá verde, miudo e grosso.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte;

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa e sitio n. 37 na estrada dos Afflictos.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Simplicia Ferreira Tasso

— Amanhã: ás 7 horas e meia do dia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de João Pereira Moutinho Junior; ás 8 horas do dia na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Manoel Gentil da Costa Alves.

Loteria. — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 532.ª em beneficio das óbras da igreja de S. José de Tamandaré, que corre no dia 11, aos preços de 4$000, 2$000, 800 e 400 rs.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Hoogly*:

Sophie Johns, J. Gonçalves de Azevedo, Manoel Rodrigues Pereira, Antonio Gomes Pereira, Ignacio José Pereira Gonçalves, 12 imigrantes italianos.

— Chegados do Ceará no vapor *Camões*: 148 emigrantes.

caram aqui neste porto.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Guilherme Bessone de Almeida com Luiza Francelina Ferreira.
Luiz de França Monte de Assumpção com Emilia Maria da Conceição.
João Remigio de Albuquerque com Alodia Augusta Carneiro.
Narciso Salvador de Souza Guedes com Emilia Teixeira de Barros.
2.º tenente Raymundo Frederico Keape da Cunha com Fredovinda da Matta.

Segunda denunciação

Antonio Vieira da Silva com Josepha Maria da Conceição.
José Alves de Carvalho Porto com Regina Machado Soares.
Joaquim José de Araujo com Maria Machado Soares.
Manoel Alves da Silva com Francisca Carolina de Brito Cunha, viuva.
Augusto Armando Bittencourt com Joanna Pereira.
Angelo Rogerio Gomes de Araujo com Theodolina Amelia da Silva Serzudello.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Freguezia da Boa-Vista

Acaba de ser exonerado de parocho encommendado da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista desta cidade, o Rvm. Sr. padre Augusto Franklin Moreira da Silva.

Segundo nos consta o acto teve lugar hontem, e em virtude de ordem especial de S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo diocesano, datada de 14 de outubro do anno proximo findo.

Sacerdote de reconhecida piedade e dotado de espirito verdadeiramente submisso á autoridade ecclesiastica, como deu inequivocas provas na questão religiosa, esperamos que S. Rvm.ª saberá supportar esse tamanho golpe, que veio surprehender e amargurar os corações de seus bons parochianos, que de repente se veem privados dos seus serviços espirituaes, de um parocho zeloso pelo bem de suas almas, e geralmente apontado como modelo entre os seus pares.

Palmares

Não é exacto o que allega a senhora do sitio *Bôa-Vista*, ácerca da direcção da estrada de Palmares ao Bonito, por quanto, sem duvida alguma, seria mais dispendiosa a direcção que indica, além de que causaria extraordinario prejuizo ao engenho *Bom Destino* que o atravessaria em uma extensão vinte vezes maior do que a faz no seu sitio Bôa-Vista.

A prova disto está em que o engenheiro Lindsey preferio este mesmo ponto de partida para a sua estrada do Bebedouro. Aonde estão os estudos feitos que autorisem a asserção que aventurou aquella Sra.? Que açude é esse de que falla que ninguem o encherga? Porque não fez reclamação alguma quando o engenheiro Lindsey fez as excavações, as quaes separou o pretendido açude?

Assegura-se áquella senhora que os incumbidos do traço da estrada não attenderam a interesse algum particular, nem mesmo lhe foram solicitados por ninguem. Cumpriram seu dever e nada mais.

Um incumbido da estrada.

Gamelleira

Ao publico e ao Sr. Dr. inspector da thesouraria provincial desta provincia

Os abaixo assignados, moradores nesta villa, tendo conhecimento de uma queixa dada pelo actual collector deste municipio ao Sr. Dr. inspector da thesouraria provincial contra o digno escrivão desta collectoria, Austricliano Pergentino d'Almeida Andrade, e como tal procedimento da parte do Sr. collector seja revoltante e indigno, por não trazer estampado o sigillo da verdade, e, para que semelhante acto não possa manchar a reputação e boa estima de que é merecedor o mesmo escrivão, não só como homem particular, mas, tambem como fiel cumpridor no desempenho de seu cargo, distinguido entre os habitantes desta villa, como credor da affeição de seus parochianos, vêm, longe de molestar a dignidade do Sr. collector, patentear a injusta accusação de que é victima este nobilissimo caracter, allegando a indignação que tal queixa produzio entre elles, logo que della foram inteirados.

Nestas quatro linhas, registramos, se não um protesto, ao menos um cumprimento á verdade, contra a leviana accusação de que fomos sabedores.

Villa de Gamelleira, 2 de janeiro de 1878.

José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Silvino Antonio da Fonseca
José Ribeiro Simões.
José Moreira da Silva Dourado.
Felippe Santiago de Carvalho.
Joaquim Lourenço da Silva.
Manoel Laurentino N. Carvalho.
Manoel Lourenço da Silva.
Bellarmino Alves Varella.
José Francisco de Mello e Silva.
Lydio Cavalcante Simões.
João Tiburcio Mendes de Souza.
Manoel Ferreira da Silva Vianna.
José Custodio Gonçalves Guimarães.
José Francisco da Silva Zéco.
José da Silva Maia.
Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva.
Manoel Maria M. da Silva.

(Estavão selladas e reconhecidas as firmas.)

Internato Pernambucano

Ponte d'Uchoa n. 21

No dia 10 do corrente serão abertas as aulas deste estabelecimento.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

N. 517. — Molestias devoradoras das carnes. — De todas ellas, o cancro é uma das mais horriveis. Logo que haja a menor suspeita da sua presença, recorrei immediatamente á salsaparrilha de Bristol. Muito embora que as apparencias externas que levam a suspeitar-se, seja cancro ou não, comtudo não deixam de claramente mostrar no seu aspecto a presença de materia viciada no sangue; e este imcomparavel depurativo a desarraiga e expulsa promptamente, extirpando as suas causas existentes na circulação Qualquer molestia d'um caracter tumoroso, erysipeloso, canceroso e ulceroso, assim como toda a especie de erupções, escrofulosas, escorbuticas e laperosas; são segura e perfeitamente subjugadas mediante este maravilhoso detergente. Pode-se quasi chamar um remedio seguro e que não falha; já o mesmo não se pode dizer de nenhum outro agente medico conhecido. Usando-se das pilulas assucaradas de Bristol conjunctamente com a salsaparrilha, apressar-se-ha muito a cura.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Assucar do Rio Grande do norte, 1$970 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 25/ e 5 0 0, lastro, hontem.

Dito de dito, 1$970 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30/ e 5 0 0, hontem.

Algodão do Aracajú sem inspecção, 6$300 por 15 kilos, hontem.

Farinha de mandioca, 7$400 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v, com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d/s por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 d/s, e do banco 23 3/4 d/s por 1$000.

Na hora da bolsa apresentaram-se:

Vendedores

10 acções da companhia da estrada de ferro de Olinda ao Beberibe, a 140$.

50 ditas da companhia de Santa Thereza, a 13$500.

Compradores

Acções da companhia de Beberibe, a 83$.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 4	150:585$803
Idem do dia 5	44:812$133
	195:397$936

Descarregam hoje 7 de janeiro de 1878

Vapor francez *Hoogly*, varios generos, bagagens e amostras para alfandega.
Barca franceza *S. Louis* (atracada) varios generos para alfandega.
Barca portugueza *Diana*, farinha de mandioca para o trapiche Cunha.
Barca ingleza *Covenanter*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Palhabote americano *Southern Home*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Palhabote americano *N. Hand*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho inglez *Rengleader*, farinha despachada para o 5º ponto.
Barca ingleza *Minalto*, alcatrão e cimento despachado para os 1º e 5º pontos.
Brigue sueco *Helena* (atracado) vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Importação

Barca ingleza *Skandia*, entrada de Cardiff em 4 do corrente e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 460 toneladas aos consignatarios.

—

Barca portugueza *Diana*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Colla 7 saccos, farinha de mandioca 3,200 saccos, pipas vasias 120, tudo á ordem.

—

Brigue sueco *Helena*, entrado de Sette na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Sal 120 toneladas, vinho branco 150 pipas, 65|5 e 200|10, tudo ao consignatario.

—

Brigue nacional *Arroio Mallo*, entrado do Rio Grande do Sul, em 5 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 2,000, couros de refugo 45, sebo em rama 1,300 kilos, xarque 212,000 kilos, tudo á ordem.

—

Patacho inglez *Dahlia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,051 barricas e 124|2 aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Macáu na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Couros salgados seccos 156, courinhos 25 molhos, sola 30 meios, sal 200 alqueires ou 102,400 litros, tudo á ordem.

—

Vapor francez *Hoogly*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 2 pacotes á ordem. Artigos para fumante 1 caixa a Rodrigues de Faria & C. Ameixas 11 caixas a Ramos & Carvalho. Absintho 2 caixas ao consignatario.

Conservas alimenticias 3 caixas a Ramos & Carvalho, 1 barril ao consignatario. Cognac 10 caixas a Fernandes & Irmão, 35 a Otto Bohres & Successores, 55 a H. Ledebour. Cerveja 6 caixas ao consignatario. Camisas 2 caixas a Caban Freres, 1 a Augusto F. dos Santos Porto, 1 a A. Vieira & C., 2 a Eugenio G. Cascão, ditas e chapéos 1 caixa a Vaz Junior & C. Calçados 1 caixa a J. Christiani & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Frederico C. Burlamaqui, 3 a Antonio J. F. da Silva & C. Chapéos 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Deodato G. Torres. Couros 3 caixas a H. Nuesch & C., 1 a José T. Leite Basto, 1 a Parente Vianna & C.

Drogas 2 caixas a J. Kirchhofer & C. Jornaes 1 caixa a Walfredo & Souza. Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Massas italianas 31 caixas a H. Burle & C. Modas e confeições 1 caixa a Augusto F. dos Santos Porto. Medicamentos 1 caixa a Augusto Caors. Moveis 2 caixas a Vieira. Mercadorias diversas 2 caixas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 á irmã Chouveroch, 2 á irmã Bernarde, 2 a Otto Bohres & Successores, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Guimarães Irmão, 1 a José T. Leite Basto, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Mello & Castro, 2 a H. Nuesch & C., 2 a Francisco G. Torres.

Objectos para photographia 1 caixa a Walfredo & Souza, ditos para relogio 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Papel 2 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Rodrigues de Faria & C. Perfumaria 2 caixas a José T. Leite Basto, 1 a Mello & Castro.

Queixos 34 a Carneiro Silva & C., 43 a Corga, Figueiredo & C., 15 á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 14 a H. Nuesch & C., 4 tinas a B. Thomson & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C., 1 ao consignatario.

Repolho em conserva 8 barris ao mesmo. Roupa 1 caixa a Eugenio G. Cascão.

Sedas 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Augusto Bernard & C. Salame 1 caixa ao consignatario. Sanguesugas 1 caixa ao mesmo. Tecidos 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Silva Cardoso & C.

Vinho 2 barricas a Victor Neesen, 61 a H. Ledebour, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a F. W. Schwartz, 2 a H. Lundgreen, 1 á ordem, 3 ao consignatario, 100 caixas a H. Ledebour, 70 a Ramos & Carvalho, 40 a H. Nuesch & C. Vinagre 1 barril a H. Lundgreen.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE JANEIRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca allemã *Margareth*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 162 saccas com 18,813 kilos de algodão; S. Brothers & C. 121 ditas com 8,461 ditos de dito.

No patacho allemão *Lubeck*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Ethel*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para Lisboa, B. C. Balga 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No navio allemão *Fido*, carregaram: para Uruguayanna, Baltar Sobrinho 939 barricas com 60,959 kilos de assucar branco; F. R. P. Guimarães 585 ditas com 33,317 ditos de dito e 4 pipas com 960 litros de aguardente.

No patacho nacional *Pepito*, carregaram: para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 285 saccos com 21,375 kilos de assucar branco e 115 ditos com 8,625 ditos de dito mascavado.

No brigue sueco *Helios*, carregaram: para Santos, Alfredo Moreira 277 saccos com 16,610 kilos de assucar mascavado; P. C. Maia & C. 1,000 ditos com 6 ,000 ditos de dito branco, 323 ditos com 19,380 ditos de dito mascavado, 15 barris com 1,400 litros de alcool e 25 ditos com 2,400 ditos de aguardente.

No brigue portuguez *Julio*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. T. Cordeiro 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 437 ditos com 3 .775 ditos de dito.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Aracaty, J. V. Lima 50 saccos com milho.

Para Macáo, Coriolano Xavier 150 saccos com farinha de mandioca e 60 ditos com milho; Poças & C. 10 barris com 1,250 kilos de mel e 8 ditos com 960 litros de aguardente.

Para o Ceará, Florentino da Silva 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 16 ditos com 2,000 kilos de mel.

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 40 saccos com farinha de mandioca.

Para o Natal, A. Caors 1 barril com 36 litros de alcool.

Para Parahyba, Beltrão & Costa 30 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Aracaty, A. R. P. Lima 58 barris com 7,550 kilos de mel, 67 saccos com milho e 5 ditos com feijão; Florentino da Silva 10 barricas com 905 kilos de assucar branco e 3 saccos com 225 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Iris*, carregou: para Macáo, J. A. C. Vianna 65 saccos com farinha de mandioca, 5 ditos com 370 kilos de assucar branco e 5 ditos com 422 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Esmeralda*, carregaram: para o Aracaty, A. Lima 12 saccos com milho.

No vapor nacional *Penedo*, carregou: para Bahia, D. A. Matheus 30 barricas com 2,833 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. Maria*, carregou: para Mossoró, L. A. Ferreira 91 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Mossoró, J. P. da Costa e Silva 12 saccos com farinha de mandioca e 1 dito com feijão; Sergio Magalhães 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

Na barcaça *Felisbella*, carregou: para Bahia Formosa, M. S. dos Santos 25 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 100 saccos com farinha, 10 ditos com feijão, e 3 ditos com milho; A. F. M. Guimarães 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 4	7:876$553
Idem do dia 5	1:904$127
	9.780$680

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 4	38:343$250
Idem do dia 5	14:923$716
	53:266$966

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Ceará — 3 dias, vapor nacional *Camões*, de 1,054 toneladas, commandante Luiz Antonio Rodrigues, equipagem 32, em lastro; a Bernardino Pontual.

Terra Nova — 32 dias, escuna ingleza *Dahlia*, de 127 toneladas, capitão Stivart, equipagem 8, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul 22 dias, brigue nacional *Arroio Mallo*, de 323 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmão & C.

Santos — 23 dias, barca norueguense *Cort Adelar*, de 402 toneladas, capitão A. Olcen, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 19 dias, brigue hespanhol *Monarca*, de 218 toneladas, capitão José Rozell, equipagem 11, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Liverpool — 52 dias, brigue inglez *Redwood*, de 240 toneladas, capitão Jenkin Daris, equipagem 9, carga varios generos; a P. C. Wright & C.

Port Elorateth — 25 dias, escuna allemã *Margereth*, de 99 toneladas, capitão Molkembuhr, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez *Hoogly*, de 2,945 toneladas, commandante Baule, equipagem 121, carga differentes generos; a Aguste Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Barca ingleza *Eduard Herbert*, capitão C. Iris, carga farinha de mandioca.

Liverpool — Barca ingleza *Olinda*, capitão S. Prowse, carga algodão e outros generos.

Terra Nova — Barca ingleza *Camellia*, capitão R. Xarvey; em lastro de areia.

Terra Nova — Patacho inglez *Blanche*, capitão J. Hogan, em lastro de areia.

Canal — Lugre inglez *Ethel*, capitão George Debrex, carga assucar.

Canal — Patacho inglez *Ann Igram*, capitão Welech, carga assucar.

New-York — Barca ingleza *Sarah Ellen*, capitão E. L. Marin, em lastro de areia.

Portos do Sul — Vapor francez *Hoogly*, commandante Baule; carga parte da que trouxe da Europa.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor nacional *Camões*, commandante Luiz Antonio Rodrigues: carga assucar e outros generos.

Navios entrados no dia 6

Terra Nova — 34 dias, escuna ingleza *Spret*, de 145 toneladas, capitão George Lewis, equipagem 8, carga 2,000 barricas com bacalháo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro — 19 dias, patacho hespanhol *Lesta*, de 185 toneladas, capitão Pedro Coll, equipagem 11, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Antuerpia — 37 dias, barca norueguense *Meteor*, de 440 toneladas, capitão A. Pederson, equipagem 11, carga trilhos de ferro e outros generos; a Wilson Brothers & C.

Antuerpia — 35 dias, lúgar sueco *Lianu*, de 298 toneladas, capitão J. Anderson, equipagem 10, carga trilhos de ferro e outros generos; a H. Lundgren & C.

Terra Nova — 36 dias, escuna ingleza *Sterling*, de 168 toneladas, capitão Robert Pepperell, equipagem 7, carga 2,634 barricas com bacalháo; á ordem.

Observação

Até o meio dia não houve sahida.

EDITAES

Edital

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1877. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no artigo 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Limoeiro, assim como os de partidor e distribuidor do mesmo termo. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O Dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, provincia de Pernambuco, por S. M. I., á quem Deus guarde etc. Faço saber a quem interessar possa, que se acham em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, os officios de justiça deste termo, creados por lei de 23 de maio de 1812, e lei provincial n. 514 de 29 de maio de 1861, sendo os de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos, que vagaram por desistencia que pedira o ex-serventuario o major José Polycarpo de Freitas e os de partidor e distribuidor vagos por haver pedido preferencia a outros, o serventuario José Serapião Bezerra de Mello. Por este meio, pois, convido aos pretendentes para no referido prazo apresentarem as suas habilitações, de conformidade com as prescripções dos decretos ns. 819 de 30 de agosto de 1851, e 4,668 de 5 de janeiro de 1871, e mais disposições de lei em vigor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico e do costume, e publicado pela imprensa da capital. Villa do Limoeiro 19 de dezembro de 1877. Eu Luiz Paulino Vieira de Mello, escrivão do civil, que este fiz escrever e subscrevi. — *Joaquim Francisco de Arruda.* E mais se não continha em dito edital, aqui bem e fielmente copiado do proprio original. Eu, Luiz Paulino Vieira de Mello, escrivão do civil que este fiz escrever e subscrevi. Em fé de verdade, *Luiz Paulino Vieira de Mello.*

— Gymnasio Pernambucano, 3 de janeiro de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1878 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 54 alumnos que no anno findo de 1877, frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 17, os quaes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, plenamente.
Adolpho Luiz Wanderley, idem.
João Raymundo dos Santos, idem.
Manoel Paulino Cavalcante, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque idem.
Manoel da Silva Pontes Junior, idem.
José da Costa Dourado, idem.
Antonio Vicente da Silva, idem.
Domicio do Rego Rangel, idem.
Vasco Patricio do Rego Falcão, idem.
Amaro Mesquita Wanderley, idem.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Antonio Severino Alves, idem.
Joaquim Pires Ferreira Junior, idem.
Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
João da Costa Dourado, approvado.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario. — O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido

condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
A. A. Gama.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 26 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 8 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a construcção dos apparelhos destinados aos exercicios gymnasticos dos alumnos do Gymnasio Pernambucano, orçados em 343$310.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 29 de dezembro de 1877 —O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director, faço sciente a todos os associados, que segundo a deliberação da assembléa geral de 28 de outubro proximo passado, foi concedido a todos os socios que se acharem devendo mais de um anno de mensalidades 50 % de abate, pagando no prazo de tres mezes, a contar desta data, e na falta serão julgados como eliminados.

Recife, 31 de dezembro de 1877.

José Maria Rodrigues.
1.º secretario.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Couros cortidos para forro, 3,000.
Sola, meios 1$200.
Vaquetas preparadas pelos dous lados, 1,000.
Kerosene, 20 latas.
Sabão amarello, 1 caixa.
Lapis de borracha 1 duzia.
Marmellada 15 kilos.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido aos socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral no dia 8 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de resolverem sobre o destino que se deve dar ao dinheiro da sociedade.

Recife, 4 de janeiro de 1878.

O 1.º secretario,
José Luiz da Costa Rocha

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 5 de janeiro de 1878.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa precisa contratar com quem por menor preço fizer o fornecimento dos seguintes materiaes que são precisos para concertos e ladrilho ao pavimento terreo do collegio das orphãs e igreja de Santa Thereza, em Olinda, devendo ditos materiaes serem postos na obra.

28 milheiros de tijolos de alvenaria batida.
150 alqueires de cal preta.
20 barricas de cimento.
20 canoas de areia.
8 soleiras de marmore para as portas do frontespicio da igreja.

Recebe proposta na sala de suas sessões, quinta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE JANEIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Terça-feira 8 de janeiro

Variadissimo e engraçado espectaculo em beneficio da actriz

Francisca Hespanha

Viuva do maestro Llorens

1.ª parte

A engraçadissima zarzuela em 1 acto a pedido geral, intitulada:

Um menino

pela beneficiada, Sra. Dias, e os Srs. Gerner e Bonaplata.

2.ª parte

A sublime cavatina da grande opera de Verdi:

Hernani

pela Sra. Garcia.

3.ª parte

Chistosa zarzuela em 1 acto, nova nesta cidade, musica de Olona, intitulada:

Um cavalheiro particular

pelas Sras. Garcia, beneficiada, Gerner, e Bonaplata.

4.ª parte

Difficil baile:

A dança Aragoneza

pelos dançarinos Rondoni e Montoto, em obsequio á beneficiada.

5.ª e ultima parte

Interessante zarzuela em 1 acto, em que tanto se distingue a beneficiada:

Boas noites Sr. D. Simão

Principiará ás 8 horas.

A beneficiada irá em um dos intervallos aos camarotes agradecer aos cavalheiros e familias que a obsequiaram e geralmente testemunhar a mais eterna gratidão ás pessoas que a tem auxiliado, pedindo ao respeitavel publico se digne protegel-a em attenção ao seu infortunio.

Haverá trens depois do espectaculo para Olinda e Beberibe.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Beneficio do
ACTOR SANTOS

Domingo 13 de janeiro de 1878, definitivamente!...

Subirá á scena o moralissimo e importante drama em 3 actos

OLOMBEL
OU
A grilheta de Botany-Bay

e a comedia em um acto

CONVIDO O CORONEL

O actor Manoel Constantino dos Santos, agradece de coração ao Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra pela lhaneza e magnanimidade com que se dignou trabalhar em seu beneficio, e só com o seu eterno reconhecimento lhe poderá mostrar a sua gratidão.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

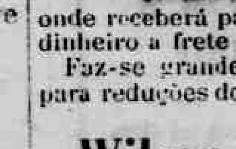
O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Britannia



Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Faz-se grandes abatimentos para familias e para reducções dos preços, trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.

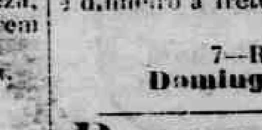
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Penedo

Commandante Pereira



Segue para os portos acima, no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 7 do corrente.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEET
Orenoque

Commandante De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
Portos do sul
O PAQUETE A VAPOR
Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado do Ceará, até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

PARA LISBOA
Brigue Soberano

Recebe carga a frete até 20 do corrente

Para o Rio de Janeiro

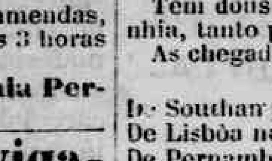
O brigue portuguez *Julio* precisa de alguma carga: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR
MINHO

Commandante Compton
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

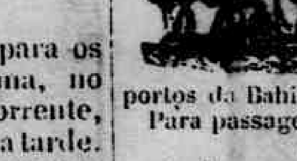
	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20—25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana



Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Segundo leilão

DAS

mercadorias, utensilios e armação existentes no armazem n. 5, á rua da Madre de Deus

Terça-feira 8 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua da Madre de Deus n. 5

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as mercadorias, utensilios e armação existentes no armazem n. 5, sito á rua da Madre de Deus, pertencentes á massa fallida de Augusto Cesar de Azevedo Guedes. Os pretendentes desde já podem examinar o balanço que se acha em poder do mesmo agente.

LEILAO

DE

tres fardos com saccos de estôpa, avariados a bordo do vapor inglez *Oberon*

Terça-feira 8 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Remigio
LEILAO

Em continuação
DE

relogios de ouro e prata, 1 regulador, lunêtas, oculos de todas as qualidades, correntes de plaqué, despertadores, caçoletas de ouro, sortimento de vidros para relogios de bolso, armação de um arello, fileiros, 1 cofre, armarios, 2 portas com vidraças e muitos outros artigos com relação a relojoeiro

Terça-feira 8 do corrente
ás 11 horas em ponto
Na relojoaria sita á rua do Marquez de Olinda n. 00

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. Delouche que se retira para a Europa, continuará o leilão do que acima se declara, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

SEGUNDO
LEILAO

DAS

dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão, na importancia de 31:719$387

Quarta-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS

Servindo de base a offerta de 250$000

Na rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as dividas activas na importancia de 31:719$387, pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão. Os pretendentes podem desde já examinar o mandado que se acha em poder do mesmo agente.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana
LEILAO

DE

diversas caixas com superior chá verde, miúdo e graúdo

Quarta-feira 9 do corrente
ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana, autorisado por uma casa ingleza, fará leilão de diversas caixas com superior chá verde, miúdo e graúdo, e para fechar diversas facturas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, sem reserva de preço.

Agente Pestana
LEILAO

DE

3 pianos de jacarandá, quasi novos, de bons fabricantes, camas francezas, guardas-louça, guardas-vestidos, commodas, meias ditas, marquezões largos e estreitos, sofás, cadeiras avulsas, consolos, cadeiras de balanço, toilettes, lavatorios, com tampo de pedra, diversas obras de ouro e prata, brilhantes e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os.

Terça-feira 8 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

SEGUNDO
LEILAO

DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 47

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Ao meio dia

Servindo de base a offerta de 400$000

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 47, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Segundo leilão

DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ao meio dia

Servindo de base a offerta de 5:200$000

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

LEILAO

DA

casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [44 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos]

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000; o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de um homem de meia idade, sendo portuguez, que saiba ler e escrever: no pateo do Terço n. 144.

— Roubaram hontem, 3 do corrente, da algibeira do abaixo assignado um relogio de ouro, inglez, coberto, com a numeração 15,039, o acertamento dos ponteiros é para traz, e o quadrado dos ponteiros tem um cravo para segurar os chocé: roga-se á pessoa a quem fôr offerecido, queira apprehender e leva-lo á rua do Hospicio n. 79, que será gratificada.

— Pede-se aos senhores credores da massa fallida de Soares Castro & C. se sirvam apresentar com urgencia os seus titulos de credito, para serem verificados pela respectiva commissão, no escriptorio de E. R. Rabello & C., em liquidação, rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

— **Precisa-se de uma preta escrava para venderem taboleiro; quem tiver querendo alugar, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela rua do Encantamento, 2.º andar.**

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 15, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Joaquim Pereira.

X. M. C. á Exma. Sra. D. Z.

Roga o especial favor de mandar buscar uma carta que existe em seu poder, pelo mesmo portador que ha mezes lhe foi levar um cartão.

— Na noite de 23 para 24 deste corrente mez de dezembro, roubaram do engenho Barra-Nova, do termo de Gamelleira, um quartão castanho amarello, grande, muito novo, castrado, andador baixo, bom galopador, com os signaes seguintes: já foi de roda, está pouco cort do de peitoral, tem reladuras pelos quartos, teve dous sobre-nervos na junta do peador da mão esquerda, tem uma baixa do lado direito, confronte a volta da pá, tem marca de feridas velhas pelas costas, crinas aparadas, e para o lado direito, cauda comprida, pouco topete e desigual no comprimento. Quanto ao ferro nada posso dizer. — José Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações necessarias para ensinar a cinco meninas em um engenho, perto desta cidade, e paga-se bem: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se um sobrado de um andar com accommodações para uma familia regular, na travessa do Veras n. 13, na freguezia da Boa Vista: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito boa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar: na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

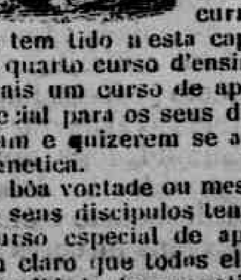
AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Augusta n. 246.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem lavar e engommar com perfeição: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 50, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano, no hotel Independencia, á rua do Imperador n. 32.



O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido na Europa e America, e ultimamente na Côrte, onde fez tres mil e tantos curativos de doentes, que tinham doenças nervosas consideradas incuraveis; em vista da concurrencia de 60 discipulos que tem tido nesta capital, avisa que abrio um quarto curso d'ensino a novos discipulos, e mais um curso de aperfeiçoamento, ensino especial para os seus discipulos que já estudaram e quizerem se aprofundar na sciencia magnetica.

A bôa vontade ou mesmo enthusiasmo com que seus discipulos tem vindo para aprender o curso especial de aperfeiçoamento, prova bem claro que todos elles estão convencidos da realidade do magnetismo que aprenderam e desejam bem conhecer esta grande descoberta tão benefica á humanidade.

Os discipulos do Sr. D'Amico fundaram nesta capital uma distincta sociedade magnetica, para estudar a sua utilidade e realidade e no dia de sua installação o nomearam seu presidente honorario, e lhe offereceram uma bonita medalha d'ouro, artisticamente trabalhada com as inscripções seguintes:

Ao professor Pedro d'Amico offerecem os seus discipulos de magnetismo de Pernambuco.

E no verso:

Fraca prova de nossa saudade e gratidão.

Recife, 14 de dezembro de 1877.

Attenção

D. Candida Balbina da Rocha, professora particular, declara que continúa no seu magisterio, recebendo meninas internas e externas, e que abre o seu collegio no dia 9 do corrente, á rua da Penha n. 9, confronte ao oitão da igreja do Livramento.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Ama Para engommar e cozinhar, precisa-se de uma: na rua do Rangel numero 7, 2º andar.

Anna Simplicia Ferreira Tasso

José Correia Braga e sua mulher mandam dizer missas por alma de sua presada avó Anna Simplicia Ferreira Tasso, segunda feira 7 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista; para este acto convidão todos os parentes e amigos, e desde já agradecem a todos que comparecerem.

João Pereira Moutinho Filho

João Pereira Moutinho, Idalina de Souza Moutinho, Adolpho Pereira Moutinho, Frederico Pereira Moutinho, Alvaro Pereira Moutinho (ausente), Francisco Vieira Perdigão, Idalina Esmeraldina Moutinho Perdigão, Anfelia Peres Moutinho e Elvira Peres Moutinho, tendo recebido a infausta noticia do passamento em viagem para o sul, e ter-se sepultado na Bahia o seu sempre lembrado e charo filho, irmão e cunhado, pelo suffragio de sua alma mandam celebrar missas terça-feira, 8 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, setimo dia de seu infausto passamento, e pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Dr Manoel Gentil da Costa Alves

Bento José da Costa e Augusto Carlos Vaz de Oliveira convidam aos parentes e amigos do fallecido Dr. Manoel Gentil da Costa Alves e aos seus, para assistirem á uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja matriz da Bôa-Vista, no dia 8 do corrente pelas 8 horas da manhã.

Criado

Precisa-se de um bom criado: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Ao publico

Constando-nos que o Sr. Antonio José Ricardo de Farias, quer vender a sua escrava Maria, e como esta se ache em questão de liberdade, vimos fazer publico, para que depois pessoa alguma se chame a ignorancia.

Recife, 5 de janeiro de 1878.

Alguns vizinhos.

Aula particular para ambos os sexos

Maria Josepha Alves de Brito, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que do dia 14 do corrente em diante, achar-se-ha aberta a sua aula á rua da Alegria n. 42, na qual ensina as materias de instrucção primaria, assim como bordados, crochet, musica, piano e dança.

Doce de cajú

Vende-se doce de cajú secco, tambem em calda; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44; preço razoavel ao comprador.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Aviso

Cesar Pinto & Sobrinho, declaram que o Sr. Joaquim Tavares da Silva não é mais caixeiro de sua casa commercial. Recife, 2 de janeiro de 1878.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 12, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Roga-se ao T. do 9 B. I.

O Sr. Francisco Ignacio de Meirelles, o favor de apparecer na rua do Hospicio n. 61, a negocio que V. S. não deve ignorar.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos (guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isso é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Rua do Pharol n. 58

Aluga-se uma casa com commodos para pequena familia, tem sotão e bonita vista para o mar: a tratar no caes do Apollo n. 69.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se ornaria, enfadonho mencionar.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente afiançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pagar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se de alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proproponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis: quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da rua de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador a contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇÕES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE E NOS ANDARES INFERIORES.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mlha de Honor. — Mlha d'Argent. — Mlha de Ouro. — Mlha de Merito. — Prima Mlha.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: En todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS DE ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT des ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.— Depositos em todas as principaes Pharmacias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. José de Tamandaré [252.ª], que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fuza.

Wilson Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

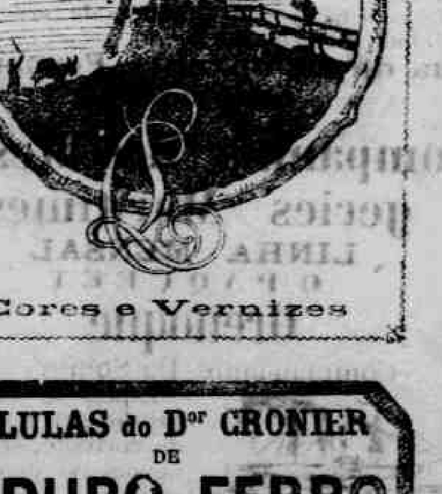
Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

TINTAS D'IMPRENSA

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

PILULAS do Dr CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O **IODURO DE FERRO E O DE QUININA** *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose**, das **Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituições lymphaticas, debeis e gastas**.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em **Pernambuco**, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª, e nas principaes pharmacias.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Escrava fugida

No dia 31 de dezembro do anno findo fugio da casa do Sr. Manoel de Azevedo Andrade, morador em Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, a escrava de nome Narcisa, côr parda, cabellos crespos, alta e magra, moça e bem fallante, e é casada com o preto Vicente, escravos que foram do fallecido Felippe Coelho, morador na povoação de Vicencia, comarca de Nazareth, e não tendo apparecido a dita escrava até o presente, o abaixo assignado roga e pede ás autoridades competentes a captura da dita escrava, levando-a ao seu engenho S. Salvador, sito á estrada nova do Caxangá, ou no Recife, á rua da Santa Cruz n. 24.

Escrava fugida

Fugio no dia 28 de dezembro proximo passado, da estação de Agua-Preta, povoado de Preguiça, a escrava Luzia, preta, de 35 annos, altura regular, cheia do corpo, é natural da villa da Telha, Brejo de Areia, e suppõe-se que veio para esta cidade ou para a de Olinda: por isso roga-se ás autoridades, assim como aos senhores capitães de campo o favor de prende-la e levar na estação de Agua Preta a seu senhor Pereira Brandão, e no Recife a Dias Quintal, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, que serão bem gratificados.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

TOURADAS

Os emprezarios do circo das touradas no largo de Santo Amaro das Salinas, no Recife, compram touros bravos para o brinquedo do mesmo circo, e pagam muito bem; a pessoa que tiver 1, 2, 4, 8 ou mais, e quizer vender, dirija-se á rua do Imperador n. 67, por escripto ou annuncio quando não possa ser pessoalmente, para tratar a tal respeito, encarregando-se os emprezarios a manda-los buscar á sua custa em qualquer parte aonde estejam, para o que tem gente habilitada para os conduzir, tambem se paga bem a quem der noticia de alguns para vender. Os emprezarios apezar de já terem touros para o divertimento de domingo, 30 do corrente, e além desses mais alguns, ainda precisam de mais para a continuação do mesmo divertimento, visto que os que trabalham uma vez não serve para outra, e os emprezarios só teem em vista satisfazer o publico, apresentando-lhe touradas em nada inferiores as que se veem na Europa, para o que não se poupam nem se tem poupado a despezas.

VENDAS

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas casas terreas na freguezia do Recife, em Fóra de Portas, sendo eguas de S. Jorge n. 25, e á rua do Pharol n. 34, conjunctamente o terreno que lhes fica em frente para o caes: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ILEGÍVEL

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que VEJAM:

Lindisssimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS
Na rua do Crespo n. 20,

Sempre de alcateia
Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$100.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1;$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$100.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 14$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangal n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem: a tratar na mesma.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados ná ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de côres. Vendem no Bazar da Victoria 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

200
RÉIS
o
Covado de
POPELINE
Rua Duque de Caxias n.
43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200
RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140
O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e te outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Vende-se farinha de milho

Moida a vapor, da 1.ª qualidade para cuscús, a 120 rs. a libra: e de 2.ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; de 3.ª para angú e passarinhos a 100 rs., de 4.ª para pintos e munguzá a 80 rs.: na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Vende-se

no bairro da Boa-Vista uma excellente casa, por ser no lugar muito fresco e ter bastantes commodos, 2 salas, 6 quartos, 1 sala para engommado, agua, banheiro e gaz: para os senhores pretendentes se informarem, na rua dos Pires n. 49.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa.

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Vende-se a casa sita á rua do Barão de Vera Cruz, sem numero por estar feita ha poucos mezes, a qual é feita á moderna e tem os commodos seguintes: 60 palmos de fundo e 22 de frente, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal, tendo 100 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na mesma cidade, á rua de Varadouro n. 5, taverna da Esperança.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 16$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado
Novidades para a festa
ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade
POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59
da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

O 59
DA
RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Popelines de seda lisas
A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja das tres portas, passando a loja de esquina
De Almeida & Campos

Tomem nota:
14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 18

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
Francisco Gurgel do Amaral.
á rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.

Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.

Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.

Setim macáo, todas as côres.

Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.

Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.

Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.

Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.

Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.

Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.

Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.

Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.

Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.

Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.

Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.

Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.

Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.

Camisas de meia differentes qualidades e preços.

Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.

Tapêtes de todos os tamanhos.

Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.

Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.

Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.

Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

COLLAR DE OURO
N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

VARIEDADES

Typos sociaes

OS CURIOSOS

(Conclusão)

Longo seria continuar a classificação de todos os *curiosos*; por isso terminaremos este rapido e incompleto estudo, não deixando de mencionar:

As creanças e as mulheres, cuja curiosidade lhes sendo inherente ao sexo, é ás vezes prejudicial: outras, inoffensiva.

Os taverneiros, que darão assumpto para um estudo especial, e cujo olhar perscrutador devassa os intimos refolhos do lar domestico.

Os homens de açougue, que tudo colhem dos nossos famulos.

Os ambulantes nocturnos, que encostam o ouvido á nossa janella, para escutarem quanto se falla no interior de nossa casa.

Os *typos* que usam oculos azues, para melhor occultarem a direcção dos olhos, e bem assim a intenção que os governa, e no olhar se denuncia.

Os sujeitos que, conversando em um grupo afastado do em que nos achamos, deixam de attender ao seu interlocutor, para *bisparem*, até pelo movimento dos nossos labios, o que conversamos.

Os curiosos que, quando andamos pela rua a conversar com alguem, seguem pertinazmente os nossos passos, no intuito de acompanhar o nosso dialogo.

Os que, incumbindo-se de trazer-nos alguma carta ou papel, apalpam-o, viram-o, reviram-o, sacodem-o para descobrir-lhe oconteúdo.

Os que, apparentando vivo interesse por nós, esquadrinham, perguntam, indagam de quanto nos concerne, com o unico fito de por-se ao par de toda a nossa vida, para depois diffamar-nos.

A' estes chama o vulgo: — *leva e traz*.

Os que encostando-se a uma esquina, ou fazendo plantão no Castellões, Deroche, Raunier, Albernaz & Fronteira, e outras casas da rua do Ouvidor, bem como nas de outras ruas, indagam de todos, a todos que passam:

— Quem é aquelle sujeito?
— O que faz?
— Tem fortuna?
— E' casado?
— A mulher é bonita?

Etc., etc., etc.

Longo vai este desalinhado esboço, que ultimaremos para não incorrer na mesma pecha dos que fazem o assumpto aqui tratado.

Para ponto final:

Só ha um sujeito peior que o curioso indiscreto... é... é o indiscreto curioso...

Dito isto... com licença dos que estão curiosos por saber quem escreveu isto, assigno-me:

A. CARDOSO DE MENEZES.

Herdeiros prodigos

O Sr. X. era um moço que aos 25 annos de idade ficara orphão de pai e mãi, e senhor e possuidor de uma bonita fortuna, cujos rendimentos bastavam-lhe para passar vida folgada e divertida, independente de arduos trabalhos, caso soubesse regalal-a de modo que no seu orçamento nunca a despeza excedesse a receita, para que o *deficit* não o levasse, de difficuldade, em difficuldades, até á ruina.

Frequentava o rico herdeiro as casas de algumas familias, com as quaes os seus pais tinham tido relações.

Eram poucas, porém boas as suas relações familiares.

Nessas casas de familias que o Sr. X. frequentava, encontrava-se com Mlle. B..., professora de piano e canto, de lingua franceza, e trabalhos de agulha e desenho.

Quizera que nos sobrassem tempo e espaço aqui para indagar das razões pelas quaes ha de uma menina frequentar o collegio seis e oito annos, dos cinco ou seis até aos onze ou treze, e depois que delle sahe ainda carecerem os seus pais chamar uma professora para leccionar-lhe certas materias que constituem o programma da instrucção de todos os collegios de meninas.

Ao ver Mlle B..., o nosso heroe imaginou logo, na sua mente escaldada, uma conquista, não attendendo ás consequencias do seu temerario intento.

Mas, alli, no recesso da familia respeitavel, e que elle mais do que ninguem deveria respeitar, porque o honrava e distinguia com as suas relações, não era por certo o lugar mais proprio para começar a sua obra, porque mesmo por seu proprio melindre, Mlle. B..., não lhe poderia responder senão com a mais immediata repulsa.

Sob pretexto de fallar-lhe acerca de uma menina que uma familia queria entregar aos seus cuidados, pedio-lhe dia e hora em que podesse ir á sua casa, ao que Mlle. B... accedeu, marcando-lhe um dia, o seguinte áquelle em que fizera esse pedido, e ás 11 horas da manhã.

Chegado que foi bateu francamente á porta e alli se deu ao ridiculo que vamos narrar.

Appareceu-lhe um cabriola, que pela cara era um *maroto* de quatro quilates e meio, primeira agua dos *marotos*, endiabrado, astuto e fino como uma raposa.

— Quem é? perguntou elle.

— *Madammoiselle* est-elle? respondeu.

— Oui, monsiu.

— Pois então abre a porta que quero fallar-lhe.

O criado, á parte:

— Mais devagar, isto aqui não é cocheira.

E em voz alta accrescentou:

— A sua *adresse*, monsiu?

O Sr. X. que não sabia quasi nada de francez, comquanto tivesse sido approvado plenamente nesse preparatorio, insistio no seu desejo de fallar com Mlle. B...

— Abres ou não abres, bruto?

— Alto lá! Fia-se mais fino, monsiu: o senhor enganou-se no numero da porta; olhe que é mais adiante. Aqui nesta casa ninguem entra sem que eu vá prevenir mademoiselle de que a procura alguem, quem é como se chama, e saber se ella quer ou não recebel-o.

— Ah! maldito! já estás fazendo-me perder a paciencia, tornou o Sr. X., encolerisado; deixa estar que se algum dia pilhar-te debaixo das minhas ordens, hei de mandar-te *in continenti* para o olho da rua.

— Veremos!

E nessa altercação estavam, quando dentro tocaram uma campanhia.

— Adeusinho, monsiu, Mlle, está me chamando, adeusinho monsiú *casca*, que não tem *adresse*!

Dizendo isto, lá se foi o cabriola a pinotear e a fazer caretas para o Sr. X, que se deixou ficar encostado ao corremão da escada, á espera de quem não tinha ficado de voltar.

Alli esperaria talvez todo o dia, se não se lembrasse de repente de que perto morava um amigo, em cuja casa podia esperar que Mlle. B... sahisse, para então acompanhal-a e contar-lhe o que se passara com o criadinho.

Assim o fez; e logo que chegou á casa do amigo, perguntou lhe o que significava *adresse*.

Respondeu-lhe o amigo que não era outra cousa mais do que a indicação da morada.

Cahio das nuvens!

— Ora essa! dizia elle comsigo mesmo, e eu que não me *lembrava*!

Deliberou-se a voltar immediatamente, pois que quasi um cento de cartões de visita trazia elle na algibeira e todos com o seu endereço.

De volta á casa de Mlle. B..., de novo bateu, e outra vez apresentou-se-lhe o endiabrado cabriola, que lhe disse muito admirado:

— Ah! monsiu não foi s'embora? Coitado! Eu pensei que tinha ido!

— Mademoiselle está?

— Já disse ind'agora a monsiú que *oui*, sim senhor.

— Preciso fallar-lhe.

E dizendo estas palavras, metteu a mão no bolso para tirar um cartão de visita.

O cabriola retorquio-lhe:

— Monsiú, mademoiselle me disse que se o senhor tornasse a apparecer outro dia e ainda sem saber o que é *adresse*, que eu lhe ensinasse que é...

— Já sei, interrompeu o Sr. X. Toma lá.

E deu-lhe um cartão de visita.

— Agora, sim senhor, monsiú, isto é outro cantar.

E retirou-se, virando e revirando o cartão do Sr. X., que dahi a pouco era introduzido na sala de Mlle. B...

Ao entrar, elle que imaginára um palacio encantado, habitado por uma fada, apenas encontrou 6 cadeiras de escura palhinha, um sofá idem e uma mesa redonda de madeira diversa, mobilia propria de quem vive apenas do producto de suas lições.

Tirava-lhe esse modestissimo aspecto um pouco do ardente enthusiasmo de que se achava possuido; mas dava-lhe mais facilidade na conquista que tinha em mente.

Sentou-se e esperou por Mlle. B... que não tardou muito.

Um *bonjour, monsieur*, pronunciado n'um tom em que o sabem fazer sómente os parisienses, um *bonjour*, meigo, sonoro, penetrante, fêl-o voltar-se na cadeira em que se achava sentado.

Levantou-se.

— Bonjour, *madammoiselle*.

Ella sorrio ligeiramente, ouvindo aquelle *madam*... tão aspero e tão nazal:

— Voulez-vous bien...

Mlle. B... queria persuadir-se de que o Sr X fallava francez, como muitas vezes lhe ouvira dizer.

Elle começou a ficar de todas as côres do *arco da velha*, logo que ella dirigio-lhe a palavra em francez.

Fazia interiormente milhares de votos para que fallasse portuguez. Ella, porém, muito propositalmente fallou-lhe em francez, porque apezar da persuasão em que elle a deixára pelo que dizia, nutria certa desconfiança de que o Sr. X. ignorava a lingua, em vez de fallar perfeitamente, como se jactava.

E, pois, não obstante ter-se apercebido da perturbação do Sr. X., continuou a phrase encetada.

— Voulez-vous bien me dire á quoi dois je le plaisir de vous recevoir chez moi?

— Oh! oui, madamoiselle, respondeu elle.

Oui quer dizer tanta cousa!

Mlle. B... esperou que elle completasse a sua resposta; elle esperava que ella lhe fizesse outra qualquer pergunta, para da mesma forma dar, em resposta, esse — oh! oui, madamoiselle, — arrancado do seu pobre arsenal de phrases communs, unicas que lhe tinham ficado do *muito* que aprendêra.

Olhavão um para o outro sem se comprehenderem, isto é, ella sem saber o que julgar daquelle moço, que conhecia, é verdade, e que viera á sua casa e não dizia ao que tinha vindo; elle, sem saber como dizer-lhe que fallasse em portuguez, se queria ser comprehendida e comprehendê-lo tambem.

Após alguns instantes, o Sr. X. tomou a *heroica* resolução de quebrar aquelle silencio perguntando-lhe:

— A senhora como passou?

Uma risada, mas uma risada meio contida, calculada para não offender, foi a unica resposta que lhe deu.

Rio-se o Sr. X. tambem, porque não havia de chorar por si mesmo.

Com effeito, era realmente triste o papel que estava desempenhando. Viera á casa de Mlle. B... para protestar-lhe o seu amor e alli estava sem dar um passo nessa vereda.

Eis senão quando, levanta-se da cadeira.

Mlle. B..., pensando que elle ia retirar se, levantou-se tambem.

Qual não foi, porém, a sua estupefacção vendo-o cahir de joelhos aos seus pés! Teve impetos de dar uma gargalhada; e ao ouvir o seu discurso amoroso, cópia fiel do *Secretario dos Amantes*, teve desejos de parodiar a viuva do Sr. de Frambois, e chamando o criado, mandar que trouxesse *um copo d'agua para aquelle senhor*.

Mas, ou porque se lembrasse do reverso da medalha, ou porque realmente quizesse respeitar aquelle *ingenuo*, limitou-se a rogar-lhe que se levantasse, no que foi promptamente obedecida, porque, mesmo, era incommoda a posição.

Vendo-o visivelmente perturbado, pedio-lhe Mlle. B.. desculpa de não poder por mais tempo attendê-lo, porque esperavam-a as suas discipulas, como elle mesmo bem sabia.

Uma despedida com todas as formalidades do estylo!

O Sr. X. ficou vermelho como uma cereja. Para elle era a mais ignominiosa affronta: carecia de uma reparação, pedia uma atroz vingança!

Foi ruminando um plano dessa vingança que, sem saber o que fazia, despedindo-se de Mlle B..., em vez da mão estendeu-lhe o chapéo para apertar a mão que ella lhe apresentava.

A vingança que o Sr. X. queria tomar da affronta que julgára haver-lhe feito Mlle. B... era nada mais do que tornar-se seu amante, mesmo depois de haver ella desdenhado do seu amor.

Após alguns dias de reflexão sobre os meios de o conseguir, que lhe foram suggeridos por alguns amigos adestrados nas conquistas amorosas, assentou em um delles que lhe pareceu mais efficaz.

Dentro em pouco começou a pôr em execução o plano que concertára para vencer o coração de Mlle. B...

Uma vez que não o tinha podido convencer pela eloquencia dos argumentos, esperava alcançar completa victoria pelo *valor* delles.

Pelo que, tratou de saber qual era o dia anniversario natalicio de Mlle. B... e nesse dia mandou-lhe, como lembrança, uma custosa pulseira de brilhantes.

Ella não rejeitou a offerta, antes a agradeceu, quando com elle se encontrou.

Pela Paschoa enviou-lhe em uma rica caixinha de amendoas, um par de brincos e um annel tambem de brilhantes.

Ouvindo-a um dia elogiar a cor azul, com referencia a um vestido de seda que lhe mostravam, presenteou-a com um vestido de *moire* azul, acompanhado das competentes rendas de Inglaterra.

Esses custosos presentes não eram para se rejeitarem; havia o risco, fazendo-o, de escandalisar o moço, dizia ella comsigo, todas ás vezes que lhe eram entregues.

Ao cabo de dous mezes era o Sr. X. recebido em casa de Mlle. B... que não tinha mais impetos de rir, nem tão pouco vontade de desempenhar o papel de *viuva das Camelias*, dando-lhe o de Coq-Heron. Isto aconteceu em Sevilha... e tambem no Rio de Janeiro, onde alguns moços se deixão facilmente levar pelos olhos de uma *francésita* astuta e calculista.

Mlle. B... deixou de ser professora de menina para ser a *fiel* companheira do Sr. X. que lhe prometteu palacios, carruagens, vestidos, joias, criados, etc, etc., uma riqueza emfim que para ella valia mais do que a pureza que conservava na modesta vida de professora de piano e canto, lingua franceza, trabalhos de agulha e desenho.

Passado um anno de uma vida de luxo e de dissipações de todos os generos, durante o qual Mlle. B... se encarregára de gastar muito dinheiro em sedas, joias, banquetes, carros, cavallos, theatros, passeios, sem esquecer-se, porém, de fazer para si uma reserva metallica que a amparasse no futuro, o Sr X. começou a sentir algumas difficuldades em satisfazer todos os caprichos de sua querida, porque escasseiava-lhe o dinheiro. As casas que herdára já estavam vendidas; e de toda a sua bonita fortuna lhe restavam apenas seis apolices.

Era pouco o dinheiro de que podia dispor; as despezas começaram a diminuir, mas com ellas ia diminuindo tambem a intensidade do *affecto* de Mlle. B...

Um dia, era tarde! conheceu o precipicio em que estava prestes a cahir: lembrou-se de que, para assim dizer, estava pobre!

Era mister encontrar um meio de haver dinheiro, um meio de recompor a sua fortuna!

Como?

O jogo! essa fatal tendencia de correr os azares da sorte para ir em busca do dinheiro dos outros!

O jogo! o mais fatal, se é possivel o grão, de todos os vicios!

Jogou e perdeu. Vendeu o resto das apolices que possuia, tornou a jogar e assim perdeu até o ultimo vintem.

Completamente exhausto de recursos appellou para os emprestimos; poucos, bem poucos amigos lhe valeram então.

No entretanto, todas as vezes que entrava em casa, Mlle. B... perguntava-lhe, risonha e affavel:

— Mon amour, avez-vous de l'argent?

Certo dia, porém, encontrou á porta o cabriola, de quem comtudo não se vingára nunca, como promettêra, pondo-o no olho da rua.

— Mademoiselle não está em casa: disse-lhe elle.

— E o que tenho eu com isso?

— Tem muito, porque quando ella sahio recommendou-me que fechasse tudo e sahisse tambem. E eu vou passeiar.

— Ah!

Não foi uma exclamação: foi um rugido de raiva.

A sanguesuga, não tendo mais sangue para sugar, fugio repleta.

Sahio dalli desesperado, levando o inferno n'alma.

Estava pobre e a sua amante rica de dinheiro.

Então o misero, lançando uma tristonha vista d'olhos para o seu passado, dizia mentalmente:

— A que estado levou-me a inconsideração, o estouvamento! Em pouco mais de um anno malbaratei uma fortuna que meu pai levou tanto tempo a ganhar! E como a gastei eu? Atirando-a á voragem de uma vida de dissipações, que alquebrou-me o corpo, abatendo-me o espirito, e degradando-me perante os homens de bom senso. Hoje sou um ente inutil, gasto... e no entanto ainda não completei 27 annos de idade!... Para não morrer de fome, preciso trabalhar... trabalhar muito, para ganhar n'um mez o que tantas vezes despendi em meia hora de loucura! Mas trabalhar em que, se nada sei fazer? Ah! O que será para mim o dia de amanhã?... Entretanto, com a fortuna que herdei eu poderia ter sido tão feliz! Mas para isso fora mister que, em vez de precipitar-me como um louco pelo ingreme pendor dos prazeres faceis, em vez de deixar-me seduzir pelo mentido canto dessas malditas sereias da perdição, eu só tivesse ouvido a voz do bom senso... Porque não procurei eu unir-me perante o altar a alguma moça honesta e bem educada, ainda que tão pobre, que me visse na necessidade de dar-lhe tudo, inclusivamente o proprio enxoval? Eu têl-a-hia feito feliz, fazendo a minha propria felicidade; seria um chefe de familia respeitado e um cidadão digno do acatamento de todos... Mas, agora é tarde!

Foi ha alguns dias que o encontrou um dos seus amigos pobres de outro tempo, que não via ha muito.

Trazia o Sr. X. estampados no semblante, outr'ora tão jovial, fundos traços do mais amargo soffrimento.

Perguntou-lhe esse amigo pela saúde: elle respondeu-lhe que estava quasi a morrer.

Pedio um cigarro: o amigo deu-lhe o unico de papel pardo que trazia dentro do bolso.

Chovia, o Sr. X. não tinha um gardachuva que o resguardasse da agua que cahia.

A sua roupa, já muito gasta pelo uso, começava a apresentar algumas soluções de continuidade.

O amigo teve pena delle!

Quem o vira outr'ora e quem o via então!

Elle que vendia saúde, que fumava charutos de Havana dos melhores; elle que andava de carro e trajava ao rigor da moda!

Está vivo para exemplo, e lição de quantos nelle quizerem aprender.

Aprendam e aproveite-lhes a lição.

Que um pai ligue aos seus filhos, além de um nome de que nunca possam corar, uma fortuna que os garanta contra as privações da pobreza, admitte-se e é natural.

Mas que essa fortuna, nas mãos delles, ao inverso das intenções paternaes, se converta em instrumento de sua desventura, dos seus males, é o que não se póde admittir.

Entretanto, é o que frequentes vezes succede.

E como? e por que?

Entre as causas que se podem apontar, não é das que menos avultam a ausencia de uma certa educação moral, que consiste em incutir no animo juvenil o amor ao trabalho e o menospreso do luxo e da ostentação.

A mocidade é quasi sempre pouco reflectida, e os seus actos resentem-se da falta de experiencia. Sem ella, procede conforme theorias que, tantas vezes, para si mesma formou, theorias que podem ser falsas, quando baseadas em principios erroneos.

Desa educação, pois, não deve nenhum pai descuidar.

Ha pais que, cogitando muito do futuro de seus filhos, e por isso trabalhando e economisando até o ultimo dia de sua vida, não tem tido tambem o cuidado de ensinar-lhes os meios de se prevenirem contra os revezes e infortunios que podem sobrevir tanto ao mais rico como ao mais pobre.

Pensam alguns que privando os filhos de todas as commodidades e facilidades da vida, teem-os assim habilitado a ser, quando lhes faltarem, os seus mais fieis continuadores.

A experiencia tem mostrado que fóra do alcance e da influencia das vistas paternas, não conhecem diques á impetuosidade que lhes dá a liberdade de que começam a gozar, e de que longos tempos estiveram privados: são como as aguas que por muito tempo represadas fortemente, quando soltas alagam os campos por onde se estendem rapidas e violentas.

Julgam outros que não devem limitar a sua bondade e o seu carinho; e, pois, deixam a seus filhos a mais plena liberdade de acção, consentem até que disponham de si a seu bel-prazer, como se porventura tivessem o seguro criterio para pezar bem os seus actos e correr os riscos de sua imputabilidade.

E' por que ha muitos pais que se persuadem de que a fortuna que possuem, e que a seus filhos teem de legar, é privilegiada, consistindo o privilegio em poder-se gastal-a e nunca diminuir.

Quem não planta, não colhe; o dinheiro, se não é productivamente empregado, mas sim largamente despendido, desapparece da bolsa daquelle que o gasta, para nunca mais voltar.

Os moços educados nessa especie de inteira independencia da soberana lei do trabalho, imposta ao primeiro homem, não conhecem a theoria de adquirir fortuna, como desconhecem o problema de gastal a.

Tarde, porém, chega o arrependimento da parte, delles mesmos.

Quem não vio ainda abrir-se uma bocca para dizer:—Ah! se meu pai me tivesse mandado ensinar um officio! Ah! se meu pai não me tivesse dado tanta liberdade!

Parece monstruoso que um filho incrimine assim seu pai, tantas vezes, muitos annos após a sua morte! Mas é verdadeiro o facto!

Não é todavia, muito grande o numero dos que assim externam o seu arrependimento da vida que levaram, pois que quasi sempre falta ao homem consciencia dos proprios erros.

[Do *Jornal do Commercio* do Rio.]

LITTERATURA

Heroica dedicação do amor conjugal

I

Corria o anno de 1815, um dos mais ferteis deste seculo em acontecimentos memoraveis para toda a Europa. A França começava a repousar-se das suas guerras sem treguas, a que viera pôr para ella um triste fim a batalha de Waterloo.

Napoleão Bonaparte havia descido, pela ultima vez, do throno da França, e Luiz XVIII acabava de subir, pela segunda vez, os degráos desse mesmo solio, ainda tintos do sangue de sua desditosa familia.

Antes, porém, de entrar em Paris, promettera solemnemente Luiz XVIII cumprir a convenção de 3 de julho, que estipulava que nenhum individuo seria perseguido por suas opiniões e comportamento anterior, qualquer que tivesse sido o seu cargo ou emprego.

Todavia em menoscabo da fé dos tratados, o conde de Lavalette, que fora director do correio, sob o governo do imperador Napoleão I, e que abraçara com enthusiasmo a causa do proscripto, da ilha de Elba, quando este reappareceu no solo da França, foi arremessado ao fundo de um carcere.

Conduzi lo perante o tribunal, foi accusado de cumplicidade no attentado commettido por Napoleão Bonaparte contra el-rei Luiz XVIII, isto é, no restabelecimento do imperio em França, depois da fuga de Napoleão da ilha de Elba.

Debalde demonstrou o seu advogado, Mr. Tripier, que o imperador não triumphara em virtude dos serviços prestados pelo conde, porquanto na época em que lhe attribuiam esses serviços [20 de março de 1815], já Napoleão não tinha obstaculo algum para vencer.

« O rei e a côrte haviam abandonado Paris. Tinham sido levantados os acampamentos formados em torno dessa cidade. Todo o exercito acclamava o imperador. O governo dos Bourbons julgou não haver resistencia possivel para lhe oppôr. Qual poderia ser, portanto, exclamava Mr. Tripier, a cooperação do conde de Lavalette depois de todos estes successos? Que serviços poderia elle prestar ao restabelecimento do imperio, quando o imperio já estava proclamado pelo exercito e aceito pela nação? »

Debalde expunha o advogado á consideração dos juizes estas e outras allegações não menos ponderosas. Tudo foi em vão.

No dia seguinte o tribunal declarou o conde réo do crime de alta traição, condemnando-o á morte.

Não obstante confiar na justiça que assistia a seu esposo, a condessa de Lavalette não se entregou inactiva aos cuidados e amarguras da sua triste situação. Caminhava todos os dias de porta om porta, a solicitar audiencia dos juizes; e quando era admittida á sua presença, fallava-lhes com tanto acerto e energia, que nenhum advogado defenderia com mais vigor e com melhores razões a causa do seu cliente. E assim que lhes constou a sentença fatal, correu a lançar-se aos pés de el-rei, banhando-lh'os de copiosas lagrimas, de lagrimas ardentes, que lhe sahiam da alma abrazada pela desesperação e dilacerada pela dôr. Porém, em vão derramaram os seus olhos amargoso pranto.

(*Continua*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 4)

CAPITULO XXI

O QUE SE PASSOU N'UM CARCERE DA INQUISIÇÃO DE MADRID.

D. Felippe estava mudo de assombro.

Yaye, que até então tinha permanecido deitado, com a cara voltada para a parede, levantou-se, sentou-se na cama e disse olhando de frente para o rei:

— A tua soberba não te deixa comprehender a razão que tenho para ser teu inimigo. Apezar disso era bastante para a comprehenderes saber que eu sou rei dos mouros das Alpujarras.

— Dos bandidos, queres dizer.

— Embora; mas nesse caso tu tambem és um rei de bandidos.

— Eu!

— Sim, tu, neto da rainha Isabel; filho do imperador D. Carlos, quero dizer, descendente de uma raça maldita que se alimentou com sangue humano e com lagrimas de desespero.

— Diziam-me que os monfies eram uma raça selvagem e desalmada, mas nunca me disseram que eram maldizentes. Até onde chegará o teu atrevimento, mouro!

— Escuta-me com socego, e não me interrompas, rei. Quando um homem é inimigo de outro, e além de ser seu inimigo é cavalheiro e leal, deve procurar que sejam conhecidos os motivos da sua inimizade. — O odio que eu te tenho e aos teus não é motivado por ter sido pelos reis catholicos, teus bisavós, conquistado o reino de Granada. O Deus das batalhas, o Deus forte, o Deus Altissimo e Unico, dá a victoria ou tira-a; torna escravo o senhor, e senhor o escravo. Deus assim o quiz! o meu povo teria obedecido ás leis do vencedor, se o vencedor houvesse cumprido religiosamente as capitulações combinadas com o vencido; não succedeu porém assim: as capitulações foram quebradas, os teus capitães-generaes açoutaram e maltrataram os mouros; os teus frades baptisaram-n'os á força, os teus juizes e mais empregados roubaram-n'os, os teus vassallos prodigalisaram-lhes toda a sorte de insultos, a ponto de manchar a honra de suas mulheres e de suas filhas; a inquisição queimou-os, e a chancellaria enforcou-os; um anathema de escravidão, de morte e de infamia cahio sobre elles, e se tentaram a insurreição uma ou outra vez, não foi porque fossem rebeldes, mas sim usaram do direito que Deus dá aos opprimidos de se levantarem contra a mão infame que os despreza. Isto só era bastante para que eu, descendente desse povo, rei dos valentes que não teem sabido curvar-se ao jugo, fosse teu inimigo: a patria manda-me que a defenda de ti, que experimente todos os meios de a libertar da tua tyrannia; e como se isto não bastasse, vou dizer-te as razões que tenho como homem para ser teu inimigo. Escuta: a minha mãi morreu por ordem da inquisição.

— Herege, talvez!

— Não, morreu porque era formosa, morreu sob o peso da vingança de um frade.

— A inquisição não se engana.

— Sim, é verdade, porque assassina sabendo o que e porque assassina. Deixa-me porém continuar: a mão de um soldado hespanhol matou meu pai, que expirou nos meus braços, pedindo-me vingança. Eu comecei pois a vingal-o.

— Vingaste-o!

— Sim: vinguei meus pais, matando quantos frades, juizes e soldados me cahiram nas mãos. Além disso vinguei em ti o meu povo.

— Em mim?

— Sim, em ti. Quem impellio teu filho á rebellião?

— Oh! exclamou com acento feroz D. Felippe.

— E' verdade que para o conseguir despedacei o coração de minha filha, mas consegui ferir-te na tua soberba, porque tu não tens coração, D. Felippe. Feri-te na tua qualidade de rei, porque D. Carlos é teu filho unico, e tu has de matal-o, rei, tu has de matal-o.

— Eu hei de matar meu filho?

— Sim, has de matal-o, porque o rei é superior ao pai, e tu terás medo de teu filho.

— Eu despedaçarei com a tua vida essa horrivel cadeia de desgraças. Juro-t'o! por S. Lourenço, meu patrono... Não te conhecia bem ainda, e vinha perdoar-te... mas agora... agora que sei que de ti não ha a esperar senão crimes, morrerás! mouro, morrerás!

— Não ha de faltar em todo o caso quem governe os meus monfies, que, com a minha morte terão mais uma infamia de que te pedir conta, rei.

— Fallaste em traição de meu filho? perguntou D. Felippe com visivel anciedade.

— A teu filho pesa a tua vida, rei.

— O meu infeliz filho está louco.

— As suas loucuras, ou antes o teu medo, te obrigarão a matal-o.

— Matal-o! julgas tu que para fazer justiça nos traidores me seja necessario matar meu filho?

— Has de matal-o!

— O nome! o nome desses que ajudam a rebeldia de D. Carlos.

— Esses nomes reduzem-se a um só; esse nome é o meu.

— Tu! mas como podeste tu!...

— Como! primeiro servindo-me do amor sem limite, insensato, que teu filho sente por minha filha, a formosa duqueza de la Jarilla. Depois, espalhando ouro ás mãos cheias pelos flamengos, e sustentando entre elles conselheiros que os decidissem a recusar-se á obediencia e a acclamar por seu senhor a teu filho.

— Oh! infame! infame aleivosia!

— E toma cuidado no principe teu filho, rei, não seja a inquisição que averigue que elle está em relação com os lutheranos e que o queime vivo.

A côr, de ordinario pallida, do rei tinha-se tornado livida, e os olhos faiscavam-lhe.

— Já vês se me vinguei de ti; um só filho que tu tinhas, esse mesmo eu t'o matei no corpo e alma; porque tu has de matal-o por traidor, e Deus condemnal-o-ha por herege.

— Has de morrer, has de morrer como ainda não morreu homem algum! exclamou D. Felippe puxando a corda que lhe havia indicado o alcaide, e fazendo tocar uma campainha; has de morrer lentamente, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto; padecerás como padecem os condemnados no inferno, e ha de chegar um dia em que aterrado, subjugado, vencido, me descubras os nomes dos traidores.

— E julgas que tens poder para tudo isso, D. Felippe?

— O que! julgarás tu que te pódes livrar da minha justiça, bandido!

— Em breve o veremos.

— Pois bem, veremos: o teu unico juiz e o teu unico verdugo serei eu: as nossas unicas testemunhas as paredes da inquisição. Adeus, pois, rei das Alpujarras. Os teus monfies que te venham livrar das minhas mãos.

— Vai em paz, rei D. Felippe, vai em paz, se podéres: quizestes conhecer-me e eu fallei-te franca e lealmente... Mas, silencio, sinto passos que se aproximam; até mais ver, D. Felippe.

De facto, os passos aproximavam-se cada vez mais, e bem depressa se ouvio abrirem os cadeados e correrem os ferrolhos da masmorra, abrindo-se em seguida a porta.

Yaye tornou a voltar-se para a parede. O rei embuçou-se cuidadosamente.

Ao abrir-se a porta apparecêra o alcaide.

— Conduzi-me para fóra, disse o rei.

Sahiram ambos e a porta tornou a fechar-se.

Yaye ouvio os seus passos que se afastavam.

(*Continúa*).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.